

Bibliografia de teses sobre música (I)

PATRÍCIA LOPES BASTOS

Introdução

Apresentamos, neste décimo aniversário da Associação Portuguesa de Ciências Musicais, uma bibliografia de teses sobre música feitas em instituições nacionais, por portugueses em instituições estrangeiras, por estrangeiros residentes em Portugal, ou ainda cujos temas estejam relacionados com o nosso país. Tenta-se deste modo colmatar uma falha grave na divulgação da investigação musical portuguesa, permitindo não só o conhecimento do trabalho já realizado como também a noção dos assuntos abordados actualmente nas diferentes instituições académicas. Esta bibliografia constitui uma proposta de centralização da informação sobre as dissertações existentes e em curso que evita ao mesmo tempo a repetição, já provável, de temas de investigação.

Neste trabalho, para além de contactos pessoais, foram abordadas todas as instituições portuguesas de nível superior na área de música no sentido de indicarem a formação do seu corpo docente e discente. Foram pesquisadas bases bibliográficas nacionais e estrangeiras, consultadas centenas de teses e escolhidas as que apresentavam, de forma abrangente, alguma referência à arte dos sons.

Naturalmente, um trabalho deste tipo nunca está terminado. Optou-se neste número por excluir todos os registos incompletos ou as teses dos Centros de Estudos Superiores Especializados, devido ao espaço limitado desta publicação, estando previstas actualizações periódicas na *Revista Portuguesa de Musicologia*. Pedimos a participação constante de todos os leitores, no sentido de informarem a autora sobre lacunas ou falhas nos dados publicados. Esta bibliografia poderá também

ser consultada na página <http://planeta.clix.pt/patricia.lopes.bastos> da Internet, a qual possui todos os dados conhecidos, mesmo incompletos, sendo actualizada regularmente com novas contribuições.

A informação apresentada foi uniformizada, com indicações que permitem a fácil identificação e localização de cada trabalho. Procurou-se que ela fosse o mais clara, breve, objectiva e exhaustiva possível. É importante sublinhar que os títulos e temas das teses em curso são por vezes alterados posteriormente.

Este trabalho não teria sido viável sem a colaboração dos autores das teses e de todos aqueles que deram o seu contributo de uma forma ou doutra, destacando-se o apoio de Jorge Alves Barbosa, Rui Bessa, Salwa Castelo-Branco, Cristina Brissos, José Pedrosa Cardoso, Manuel Augusto Frade, António Leite Ferreira, Catarina Latino, Sofia Medeiros, Francisco Monteiro e sobretudo de Manuel Carlos de Brito.

Os enunciados de cada tese concluída possuem os seguintes elementos, sempre que exequível:

- Nome completo do autor, por ordem alfabética do último apelido.
- Ano da finalização da tese (em geral coincidente com o ano da defesa do grau académico) e, se for o caso, ano da sua publicação.
- Título da tese, em itálico quando apresentada numa monografia, entre aspas quando publicada como artigo.
- Tipo de suporte ou, no caso de estar publicada, o local da publicação e a editora.
- Número de volumes e páginas.
- Grau académico e sua especialidade, com o ano da conclusão entre parênteses no caso do suporte ser uma publicação.
- Instituição académica onde foi defendida a tese e sua localização (Faculdade, Universidade, cidade e país).
- Resumo da tese (de preferência pelo/a autor/a da tese).
- Localização actual da tese nas bibliotecas nacionais (com cotas), e/ou indicação do número de registo (como é o caso dos registos no catálogo da firma *University Microfilms International*, que fornece microfilmes das teses realizadas nos Estados Unidos da América.). As bibliotecas são identificadas por siglas do tipo RISM listadas por ordem alfabética.

Os enunciados das teses em curso possuem os seguintes elementos:

- Nome completo do autor, por ordem alfabética do último apelido.
- Tipo de grau académico e local onde vai ser defendida a tese (Faculdade, Universidade, cidade e país).
- Título ou tema da tese.

Abreviaturas

1. Bibliográficas

SALGADO, José

1995. *Dissertações de doutoramento sobre temas portugueses em universidades norte-americanas*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

UMI *University Microfilms International*
(<http://www.umi.com>)

DDM *Doctoral Dissertations in Musicology*
(<http://www.music.indiana.edu/ddm>)

2. Graus académicos

| | |
|------------|---|
| D.C.C. | Doutoramento em Ciências da Comunicação |
| D.C.M. | Doutoramento em Ciências Musicais |
| D.M. | Doutoramento em Música |
| D.M.A. | <i>Doctor of Musical Arts</i> |
| D.M.A.E. | Doutoramento em Música e Artes do Espectáculo |
| M.A. | <i>Master of Arts</i> |
| M.C.C. | Mestrado em Ciências da Comunicação |
| M.C.E. | Mestrado em Ciências da Educação |
| M.C.M. | Mestrado em Ciências Musicais |
| M.H.A. | Mestrado em História da Arte |
| M.L.C.N.A. | Mestrado em Literatura e Cultura Norte-Americanas |
| M.L.C.P. | Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas |
| M.L.L. | Mestrado em Literatura Latina |

| | |
|------------|---|
| M.L.P. | Mestrado em Literatura Portuguesa |
| M.L.P.H. | Mestrado em Linguística Portuguesa Histórica |
| M.Mus. | <i>Master of Music</i> |
| M.Phil. | <i>Master of Philosophy</i> |
| M.S.A.R.P. | Mestrado em Sociologia Aprofundada e Realidade Portuguesa |
| M.Sc. | <i>Master of Science</i> |
| Ph.D. | <i>Philosophy Doctor</i> |

3. Siglas de localização

| | |
|--------|--|
| P-AVub | Aveiro, Universidade de Aveiro, Biblioteca |
| P-AVum | Aveiro, Universidade de Aveiro, Mediateca |
| P-Cug | Coimbra, Universidade de Coimbra, Biblioteca Geral |
| P-Cul | Coimbra, Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, Biblioteca |
| Cup | Coimbra, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Biblioteca |
| Lfcg | Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Biblioteca |
| Lfct | Lisboa, Fundação para a Ciência e Tecnologia |
| Liie | Lisboa, Instituto de Inovação Educacional |
| Ln | Lisboa, Biblioteca Nacional |
| Lu | Lisboa, Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Biblioteca |
| Luc | Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, Biblioteca Universitária João Paulo II |
| Lunc | Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, CESEM |
| Lune | Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Instituto de Etnomusicologia (INET), Biblioteca e Arquivo Sonoro |
| Lung | Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Biblioteca Geral |
| Lunm | Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Departamento de Ciências Musicais, Centro de Documentação |
| Lutmh | Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Biblioteca |

| | |
|-----|---|
| Pm | Porto, Biblioteca Pública Municipal |
| Puc | Porto, Universidade Católica Portuguesa, Biblioteca Paraíso |
| Pul | Porto, Universidade do Porto, Faculdade de Letras |

4. Outras abreviaturas

| | |
|----------|---|
| RISM | <i>Répertoire International des Sources Musicales</i> |
| ms./mss. | manuscrito/s |
| n.a. | (cota) não atribuída |
| n.p. | não paginado |

Teses completadas

ALLISON, Brian Jerome

1982. *Carlos Seixas: The development of the keyboard sonata in Eighteenth-Century Portugal. A lecture recital together with three recitals of selected works of Johann Sebastian Bach, Samuel Barber, Ludwig van Beethoven, Frederic Chopin, César Franck, Sergei Prokofieff, and Alexander Scriabin.* [Tese policopiada de microfilme (UMI)]. 1 vol. (10, XII, 24 pp.)

D.M.A. – Interpretação Pianística, Universidade do Texas do Norte (University of North Texas ou North Texas State University), Denton, Estados Unidos da América.

«Esta apresentação demonstra o significado histórico e estético do obscuro compositor português Carlos Seixas, (1704-1742), no desenvolvimento da sonata para teclado durante o período de transição entre as eras Barroca e Clássica. A relação entre Seixas e [...] Domenico Scarlatti é [aqui] explorada e os estilos musicais particulares e as técnicas geralmente assumidas como inovações de [Scarlatti] demonstram-se existirem nas obras para tecla de Seixas, as quais provavelmente antecedem as de Scarlatti. São também dados exemplos de sonatas de Seixas com vários andamentos tematicamente relacionados e de técnicas estruturais num só andamento que antecipam o desenho ternário da forma sonata. Para além das gravações de sonatas de Seixas seleccionadas, esta dissertação inclui três cassetes de obras de piano de J. S. Bach, Barber, Beethoven, Chopin, Franck, Prokofiev e Scriabin.» [D.A.I.: Vol. 43/07-A, p. 2148;

Salgado: p. 104] [Tradução de P.L.B.]
[P-Ln: M. 1753 V.] [UMI: AAD82-28018.D.M.A. ou RSD 82-28018]

ALMENDRA, Júlia d'

1950. *Les modes grégoriens dans l'oeuvre de Claude Debussy*. Ed. rev. et aug. Paris: Librairie Gabriel Enault.

Tese apresentada no Instituto Gregoriano de Paris (1948), França.

Contém duas partes principais: «A primeira parte estudará o material gregoriano: os modos gregorianos – princípio da modalidade; a sua deformação posterior – como nasce a arte clássica; a restauração gregoriana – a sua influência sobre os meios artísticos franceses; temas gregorianos – a sua função na arte clássica, a sua função na arte moderna. A segunda parte estudará a obra de Debussy nos seus aspectos modal, rítmico e melódico: 1 – Antes de *Pelléas et Mélisande*; 2 – *Pelléas et Mélisande*; 3 – Depois de *Pelléas et Mélisande*. [...] As tendências modais do grande inovador francês revelam-se nos depois das primeiras obras e afirmam-se sempre até às últimas páginas. [...] Um pequeno capítulo [1ª Parte-V] sobre *Debussy – O simbolismo e o impressionismo no seu tempo* separa as duas partes deste trabalho», pp. XV-XVI. Termina com uma conclusão e um apêndice sobre a visita de Debussy à Abadia de Solesmes em 1893. [Tradução de P.L.B.]

[P-Ln: M. 1382 V.; P-Luc: 783.5 ALM; P-Lung: 1095 M]

AMARAL, Mário Pedro (vide TOMAZ, M. P. A. R.)

ANDRADE, Alexandre Alberto Silva

1997. *The development of the flute and its music in Portugal during the 18th Century*. [Tese policopiada]. 1 vol. (52 pp.)

M.A.M. – Interpretação, Waterford Institute of Technology, República da Irlanda.

«O 1º capítulo apresenta o panorama musical em Portugal na primeira metade do séc. XVIII, quando a produção musical era basicamente dominada pela influência italiana. No 2º capítulo discute-se a vida e a actividade musical dos compositores e intérpretes de flauta no país depois de 1750. O 3º capítulo faz uma breve apresentação da indústria instrumental portuguesa durante os

séculos XVI, XVII e XVIII, seguida da vida, influências e instrumentos da primeira família de construtores de instrumentos de sopro, na segunda metade do século XVIII, a família Haupt. Esta dissertação termina com uma discussão sobre a música de flauta de Rodil, Avondano e Elias no contexto da música portuguesa no último quartel do séc. XVIII», p. II. Contém reproduções *fac-simile* e ilustrações. [Tradução de P.L.B.]

ANTUNES, José Paulo da Costa

1996. «*Soli Deo gloria*». *Um contributo interdisciplinar para a fundamentação da dimensão musical da liturgia cristã*. Col. *Biblioteca Humanística e Teológica*, n. 10. Porto: Universidade Católica Portuguesa; Fundação Eng. António de Almeida.

Ph.D., Universidade de Regensburg, Alemanha.

«Não pretendemos de forma alguma reduzir a música litúrgica apenas a uma função estética, nem a uma pura dimensão funcional, mas sim encontrar uma nova hermenêutica do ministério que ela desempenha na liturgia, como parte integrante da sua dimensão simbólico-ritual. [...] [Partindo duma perspectiva interdisciplinar], vamos tentar descobrir e caracterizar o horizonte de compreensão do sentido teológico e antropológico da expressão musical das liturgias cristãs, e daí retirar as consequências pastorais com vista a uma prática celebrativa, que pode ter numa participação cada vez mais consciente na sua dimensão musical, um meio de constante renovação», p. 16. Tese acompanhada de exemplos musicais, em partitura e discos compactos.

[P-Cug: 5-53-23-10; P-Ln: M. 1446 V.; P-Pm: H7-4-90 (10)]

ARAUJO, Teresa Alves de

1996. *A tipologia do órgão na obra de Frei José de Santo António Ferreira Vilaça*. [Tese policopiada]. 3 vol. (1º: IX, 173 pp.; 2º: 138 pp.; 3º: 253 pp.)

M.H.A., Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

«O tema da talha dos órgãos vilacianos é por nós abordado segundo uma perspectiva tipológica de análise formal e decorativa. Um outro aspecto analisado foram as influências da tratadística, das estampas ausburguianas e francesas e dos registos de santos na talha dos órgãos vilacianos. [...] Este estudo não estaria completo sem uma

necessária introdução que fizesse um enquadramento histórico ao órgão e à arte organística em Portugal. [...] [Os segundo e terceiro volumes apresentam-se como] suporte visual do volume de texto», pp. VI-VII.

[P-Ln: B.A. 15546-15548 V.; P-Pul: NDA-043M-A692t/1-2]

AVERY, Thomas Leroy

1984. *Structure and strategy in Azorean-Canadian song duels*. [Tese policopiada de microfilme (UMI)]. 1 vol. (IX, 402 pp.)

Ph.D., Universidade de Indiana, Bloomington, Estados Unidos da América.

«Esta investigação examina a estrutura e a estratégia das canções [das comunidades Portuguesas-Canadianas de Ontário, no Canadá, especialmente na área de Toronto] chamadas [*cantigas ao desafio*]. [...] Os acontecimentos musicais são vistos como uma interacção humana na qual vários meios de comunicação, com estruturas específicas, são utilizados para fins estratégicos. [...] Esta dissertação proporciona contextos etnográficos, genéricos e interpretativos do desafio e demonstra a sua ligação dinâmica com esses contextos. Os objectivos da actuação dos cantores são descritos e as estratégias específicas para os conseguir são analisadas e ilustradas. Procura analisar os diversos meios de comunicação usados no *desafio*, a fala e a música em particular [...] [e] tenta proporcionar uma visão mais integrada do estudo do comportamento verbal-musical do ser humano.» [D.A.I.: Vol. 46/01-A, p. 230; Salgado: p. 110] [Tradução de P.L.B.]

[P-Ln: n.a.] [UMI: AAC8506083]

BARBOSA, Jorge Alves

1993. «A música na liturgia bracarense nos séculos XII e XIII». *Modus*, vol. III, 1989-1992: pp. 81-271. Lisboa: Instituto Gregoriano de Lisboa. *Magistero – Canto Gregoriano* (1991), Instituto Pontifício de Música Sacra, Roma, Itália.

«Trata-se de um estudo codicológico, paleográfico, semiológico e litúrgico dos fragmentos de manuscritos litúrgico-musicais da missa existentes no Arquivo Distrital de Braga (actualmente na Biblioteca da Universidade do Minho) e respectiva transcrição.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

BARBOSA, Carla Maria Palmeira Soares

1992. *Viana do Castelo: o Teatro Sá de Miranda no espaço músico-cultural da cidade (1885-1914)*. 1 vol. (119, XXX pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém os seguintes capítulos: I – Hábitos culturais na sociedade vianesa na segunda metade do século XIX; II – Fundação do Teatro Sá de Miranda; III – A actividade desenvolvida pelo Teatro Sá de Miranda na transição do século XIX para o século XX; IV – Nota final. A autora apresenta em anexo a cronologia anual da actividade do Teatro. Contém quadros, gráficos e ilustrações a p&b.

[P-Cug: MI-2A-1-3; P-Ln: M. 540 V.]

1995. *Viana do Castelo: o Teatro Sá de Miranda no espaço músico-cultural da cidade (1885-1914)*. Viana do Castelo: Câmara Municipal de Viana do Castelo.

BARBOSA, Maria Augusta Alves

1977. *Vicentius Lusitanus: ein Portugiesischer Komponist und Musiktheoretiker des 16. Jahrhunderts*. Lisboa: Secretaria de Estado da Cultura – Direcção Geral do Património Cultural.

Ph.D. – Musicologia, Universidade de Colónia, Alemanha.

Neste trabalho identificam-se locais, referências e fontes relacionados com o percurso biográfico e musical de Vicente, o Lusitano, e sua influência. Contém reproduções *fac-simile*.

[P-AVub: 78.03H.44; P-Ln: M. 260 V.; P-Lung: 104 AD, 4 M, 282 M; P-Lunm: BG 351/a-c; P-Pul: 7/VI/113v] [DDM: 31boBarM; RILM: 76:339dd]

BASTOS, Patrícia Carla Ferraria Lopes

1994. *Viana da Mota*. [Tese policopiada]. 1 vol. (81 pp.)

Docerend Musicus – Piano, Faculdade de Música, Escola Superior de Artes de Utreque, Holanda. [Dissertação histórica apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau *Docerend Musicus*.] [Tese apresentada em inglês.]

Contém três partes: a primeira apresenta um breve panorama histórico, social e político da época em que viveu Viana da Mota. A segunda parte descreve as actividades, a obra e as influências da sua vida. A terceira parte é dedicada ao percurso pianístico de Viana da Mota e à sua metodologia e pedagogia do ensino de piano.

1994. *Tratado de metodologia e pedagogia do piano*. [Tese policopiada]. 1 vol. (149 pp.)

Docerend Musicus – Piano, Faculdade de Música, Escola Superior de Artes de Utreque, Holanda. [Dissertação de pedagogia e metodologia apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau *Docerend Musicus*.] [Tese apresentada em inglês.]

Contém três partes: a primeira foca os vários aspectos da interpretação e do ensino de piano e apresenta um plano metodológico com as considerações a ter em cada nível de ensino. A segunda parte é dedicada à técnica pianística, com exercícios práticos e a descrição de métodos teóricos e práticos de piano. A terceira parte analisa colectâneas e obras de piano divididas pelos diferentes níveis do plano metodológico apresentado na primeira parte, consistindo num repertório que perfaz um percurso evolutivo pianístico completo. Contém quadros analíticos.

BRANDÃO, Gustavo Eurico Nogueira

1996. *Os Prelúdios para guitarra de H. Villa-Lobos: sua interpretação analítica e valorização estética*. [Tese policopiada]. 1 vol. (X, 156, 10 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«O trabalho está dividido em três partes: na primeira parte, intitulada filosofia da arte, fazemos um percurso que vai da estética filosófica (estética geral) à filosofia da arte, à filosofia da música; da estética filosófica à ontostética musical, esclarecendo os princípios que contextualizam toda esta matéria tendo em vista a sua aplicação numa situação pedagógica. A segunda parte, intitulada análise musical, depois de expor num primeiro capítulo os seus pressupostos analíticos, vai fazer a interpretação analítica e a valorização estética dos cinco prelúdios para guitarra de H. Villa-Lobos. Concluimos com uma pequena biografia do autor [Villa-Lobos], acompanhada de alguns comentários e reflexões sobre as suas obras mais importantes, sempre acreditando que a vida de um autor se organiza em função da sua arte», p. X. O autor apresenta como anexo da 2ª-parte os códigos de análise.

[P-Cug: MI-2A-1-29; P-Cul: B-196-1-29; P-Ln: M. 1091 V.]

BRITO, Manuel Carlos da Costa

1977. *Villancicos in a Portuguese monastery: A study and partial transcription of Coimbra M.Mss. 228, 238 and 240*. [Tese policopiada].

2 vol. (1º: 85 pp.; 2º: 135 pp.)

M.Mus. – Musicologia, King’s College, Universidade de Londres, Reino Unido.

1º vol. – *Estudo crítico*, dividido em duas partes. I – O vilancico ibérico religioso, onde se apresentam as origens, o desenvolvimento e as características do vilancico religioso até 1700, focando especialmente o vilancico em Portugal. II – *Os vilancicos de Coimbra*, abrangendo a escola e a vida musical do Convento de Santa Cruz, as fontes musicais, a música e as questões interpretativas da mesma. Contém em apêndice os comentários de Cerone sobre a prática do vilancico (extracto de *Que es lo que se ba de cantar en las yglesias*), listas dos conteúdos dos manuscritos crúzios, comentários editoriais e textos dos vilancicos. Contém reproduções *fac-simile*.

2º vol. – *Transcrições musicais*.

1983. *Vilancicos do século XVII do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*. Estudo e transcrição de Manuel Carlos de BRITO. Col. Portugaliae Musica, vol. XLIII. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

1989a. «As origens e a evolução do vilancico religioso até 1700». *Estudos de história da música em Portugal*: pp. 31-42. Lisboa: Editorial Estampa.

1989b. *Opera in Portugal in the Eighteenth-Century (1708-1793)*. Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press.

Ph. D. – Musicologia (1985), External Program, Universidade de Londres, Reino Unido.

Este trabalho apresenta a evolução da ópera em Portugal: I – Ópera durante o reinado de D. João V (1708-1750); II – Ópera da corte durante o reinado de D. José I (1750-1777); III – Ópera da corte e música no reinado de D. Maria I (1777-1792); IV – Ópera comercial de 1760 a 1793. Contém seguidamente uma lista cronológica de «todas as produções documentadas de óperas, *intermezzi*, zarzuelas, oratórios, serenatas e similares que foram apresentadas antes da inauguração do Teatro de S. Carlos em 1793.

Esta lista inclui também os títulos de óperas portuguesas, comédias, e outro tipo de dramas falados com música que se conhecem ter sido interpretados na primeira metade do século XVIII, e das [obras] interpretadas na segunda metade das quais se conhecem os autores», p. 121. Termina com um apêndice onde se transcrevem textos originais de documentos. [Tradução de P.L.B.]

[P-Cug: MI-1-4-144; P-Ln: M. 843 V., M.U. 301] [DDM: 51opBriM*]

CAMPOS, Guilherme

1997. *Motion-controlled music*. [Tese policopiada]. 1 vol. (97 pp., apêndices n.p.)

M.A./M.Sc. – Tecnologia da Música, Universidade de Iorque, Reino Unido.

«Dançar ao som da Música é um conceito conhecido de todos. Porque não será tocar Música à vista da Dança igualmente comum? Este projecto examina a relação entre Dança e Música, no sentido de concluir que traduzir a primeira na última é um desafio válido e interessante para a Tecnologia da Música. É apresentada uma profunda discussão filosófica, invocando as opiniões de filósofos, psicólogos de música, músicos e especialistas em Tecnologia da Música. É feito um levantamento sobre investigação anterior cobrindo este e outros assuntos directamente relacionados, como por exemplo novos *interfaces* para música de computador e hiper-instrumentos. São analisadas as Tecnologias de Detecção de Movimento, bem como os princípios de funcionamento e os resultados artísticos de sistemas existentes de 'Dança para Música'. [...] Os resultados sugerem que a aplicação desta tecnologia na música, e em instalações multimedia, abrem um mundo de possibilidades», p. 2. [Tradução de P.L.B.]

[P-Lfct: Praxis XXI/BM/8537/96]

CARDOSO, José Maria Pedrosa de Abreu

1998. *O canto litúrgico da Paixão em Portugal nos séculos XVI e XVII: os Passionários polifónicos de Guimarães e Coimbra*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 760 pp.; 2º: 415 pp.)

D.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

1º vol. – «Para se compreender o conteúdo [dos códices de Guimarães e Coimbra], estudou-se a origem da Paixão como forma

litúrgica e musical [...]. Verificando-se que o *tonus passionis* [destes] Mss é essencialmente igual ao de outros Passionários portugueses dos séculos XVI e XVII, de que se conhecem hoje quatro impressos e quatro manuscritos, constata-se [...] que o modelo melódico tradicional português é diferente de qualquer dos modelos conhecidos na Europa coetânea, constituindo uma tradição autónoma e unitária desde os finais da Idade Média até, pelo menos, 1732. [...] O trabalho termina com um estudo aprofundado da tradição da música da Paixão no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

2º vol. – Anexos: reproduções *fac-simile*, transcrição de vários *incipit*, transcrições de frases polifónicas dos Passionários de Guimarães e Coimbra.

[P-AVub: 78.03H.100V.1/2; P-Cug: MI-2A-1-34/35; P-Cul: A-6-7-26/27; P-Ln: M. 1765-1766 V.; P-Lung: 1287/1-2 M; P-Pul: NDA-043-C263c/v.1-2]

CARTAGENO, António Júlio da Silva

1991. *O Antifonário do Convento de Nossa Senhora da Conceição de Beja e o Ofício Rítmico de São Francisco*. [Tese policopiada]. 1 vol. (112 pp.) *Magisterio – Canto Gregoriano*, Instituto Pontifício de Música Sacra, Roma, Itália.

«O trabalho está dividido em duas secções: numa *primeira parte* faz-se um estudo histórico sobre os Ofícios Rítmicos em geral, sobre Julian von Speyer, expoente máximo deste género litúrgico-musical, e sobre o *Ofício Rítmico de S. Francisco*, sua obra-prima, considerado no âmbito mais vasto das várias fontes franciscanas. Numa *segunda parte*, mais directamente voltada para o conteúdo do manuscrito de Beja, começa-se com uma necessária *introdução histórica* sobre a cidade e o Convento da Conceição, de forma a situar o ms. no tempo e no meio em que nasceu. Faz-se em seguida uma pormenorizada *descrição externa e interna* de todo o Antifonário. [...] Vem depois a transcrição do *Ofício Rítmico de S. Francisco*, acompanhada da anotação paralela das variantes musicais. [...] *O exame das variantes* constitui o objecto do último capítulo, pondo assim em relevo o que há de específico no Ofício de S. Francisco do manuscrito de Beja», p. 1-2. Contém reproduções *fac-simile* a p&b.

[P-Lunm: HM 414]

CARTAXO, Alcino dos Santos

1994. *Conservatório de Música de Aveiro: as representações e os seus efeitos organizacionais*. 1 vol. (389 pp.)

M.C.E. – Análise Social e Administração da Educação, Universidade de Aveiro.

«O nosso trabalho vai olhar o espaço artístico, não enquanto local que ministra um determinado tipo de ensino, não enquanto transmite conhecimentos, com uma certa estrutura curricular [...], mas enquanto lugar de aprendizagem assente numa organização educativa que se propõe o sucesso como meta prioritária», pp. 8-9. «Começaremos por anunciar o nosso espaço empírico de investigação, definindo e classificando o Conservatório de Aveiro nos planos histórico, institucional e organizacional. [...] A seguir, falaremos dos contextos artísticos em que se traduz o modo de ser desta escola, ao mesmo tempo que procuraremos os fundamentos de legitimação social da arte. [...] Por fim, daremos voz e vez ao espaço empírico. Questionaremos o sistema através dos seus textos e discursos pronunciados sobre o Conservatório de Aveiro, assim como os protagonistas directos da escola, professores e alunos, e indirectos, os pais», pp. 17-18. Contém, em anexo, questionários, portarias, despachos e decretos-lei.

[P-AVub: PAC-530; P-AVum: CF-23-38, CF-23-38.1]

CARVALHO, João Filipe Soutelo Soeiro de

1990. «*Ranchos folclóricos*»: *A Strategy for Identity among Portuguese Migrants in New Jersey*. [Tese policopiada]. 1 vol. (III, 88 pp.)

M.A., Faculdade das Artes e das Ciências, Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

«Começo por propor que o estado de migração de um grupo condiciona a sua cultura musical. Por outras palavras, que o processo de migração afecta a vida musical, transformando-a em fases de transição sucessivas. [...] [Questionando o modo como a música de um grupo de pessoas é afectada pelo processo de migração], desenvolvi uma investigação que contempla situações diversas (migratórias e não-migratórias) unidas por uma característica comum (a região de origem dos grupos considerados[, neste caso, o Alto-Minho], [...] sendo o Folclore a unidade de trabalho desta investigação», pp. 12-14. Contém ilustrações e quadros analíticos. [Tradução de P.L.B.]

[P-Lunm: n.a.]

1997. *Choral Music in Maputo: Urban Adaptation, Nation Building and the Performance of Identity*. [Tese policopiada]. 1 vol. (IV, 278 pp.)

Ph.D., Faculdade das Artes e das Ciências, Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

«Este é um estudo etnomusicológico sobre a interpretação coral em Maputo, capital de Moçambique. Inclui uma perspectiva histórica cobrindo os últimos cinquenta anos (c. 1940-1992); analisam-se, em particular, as transformações que tiveram lugar na interpretação, acompanhando as mudanças políticas, [...] [e estuda-se] o emprego da música na criação de uma identidade nacional. São tomadas em consideração diversas influências, como o repertório de canção Zulu, a emigração laboral para as minas do Transvaal e a actividade das igrejas protestantes no sul de Moçambique. A execução de música coral é examinada dentro dos parâmetros da urbanização africana, como um meio de adaptação social. *Makwayela*, um tipo característico de coral masculino desenvolvido no sul de Moçambique, é usado como exemplo demonstrativo». Contém ilustrações a p&b, gráficos e mapas. [Tradução de P.L.B.]

[P-Lfct: Praxis XXI/BD/3007/94]

CARVALHO, José Paulo Torres Vaz de

1993. *António da Silva Leite (1759-1833): aspectos seleccionados da vida e obra*. [Tese policopiada]. 3 vol. (1º: 166 f; 2º: n.p.; 3º: n.p.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

1º vol. – Tese, dividida em quatro secções principais: a primeira secção apresenta dados biográficos de António da Silva Leite e o contexto histórico-musical em que se insere o compositor. As três secções seguintes descrevem e analisam as seis sonatas para guitarra, com apontamentos sobre outras obras para guitarra e música de conjunto, modinhas, a *Arte da Música*, e o *Estudo de Guitarra*.

2º vol. – Edição de *Seis Sonatas para Guitarra, violino e duas trompas ad libitum*.

3º vol. – Documentos (com reproduções *fac-simile*).

[P-Cug: MI-2A-1-16/18; P-Cul: B-74-5-32/34; P-Ln: M. 451 V.]

CARVALHO, Maria de São José Côrte-Real Gonçalves Ferraz de Oliveira Soeiro de

1991. *Retention of Musical Models: «Fado» Performance Among*

Portuguese Migrants in New York. [Tese policopiada]. 1 vol. (V, 130 pp.) M.A., Faculdade das Artes e das Ciências, Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

«Este estudo observa o fenómeno de retenção de modelos musicais numa população emigrada. Apesar da existência de duas tradições diferentes de fado, associadas a dois centros urbanos diferentes – Lisboa e Coimbra – este estudo aborda apenas a tradição lisboeta, a qual é executada pelos emigrantes portugueses em Nova Iorque», pp. IV-V. «A retenção aos níveis dos processos e produtos musicais (identificados como estratégia social numa situação de emigração), é estudada mediante a análise de uma série de modelos musicais que incluem usos, costumes, o contexto da execução musical, a instrumentação e o repertório», pp. 85-88. Contém gravuras e quadros analíticos. [Resumo cedido pela autora da tese.] [Tradução de P.L.B.]

CARVALHO, Mário Vieira de

1993. *Pensar é morrer ou o Teatro de São Carlos na mudança de sistemas sociocomunicativos desde fins do século XVIII aos nossos dias*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.

Ph.D. – Ciências Musicais (1984), Universidade Humboldt, Berlim, Alemanha. [Tese apresentada em alemão.]

«O primeiro capítulo trata do período de fins do século XVI à fundação do TSC (1793), período em que se observa a *dessemantização da palavra cantada*. No segundo capítulo é abordado o culminar desse processo no século XIX: *a palavra ao público*. No terceiro capítulo, incidindo sobre um período marcado pela instabilidade (desde fins do século XIX aos anos vinte), emergem as controvérsias em torno da própria instituição ópera, sobretudo estimuladas pela introdução e assimilação da obra de Wagner: inicia-se o *caminho para o drama-de-palavra-e-som*, o qual, porém, não chega a ser inteiramente percorrido. No quarto capítulo, contempla-se a actividade do TSC sob o fascismo, que supunha, no palco, a *palavra morta*. Finalmente, no quinto capítulo, partindo de uma breve apreciação da situação actual, são examinadas as perspectivas de desenvolvimento do teatro musical e, portanto, questionada a possibilidade de *recuperação da relação-de-palavra-e-som*», pp. 13-14. Esta monografia contém também em anexo quadros e estatísticas de actividades músico-teatrais em Portugal.

[P-Cug: 6-44-34-33; P-Ln: M. 174 V.; P-Pm: Y7-12-20 (115)]

CASEIRO, Virgílio Alberto Valente

1992. *O Orfeon Académico de Coimbra: causas determinantes, objectivos e evolução*. [Tese policopiada]. 1 vol. (143 pp., anexos n.p.).

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«Trabalho sistemático de recolha e síntese histórica sobre este organismo [...], enquadrando-o [...] no todo que é a cidade, e não esquecendo as diversas componentes da sua evolução histórica: fundação, percurso artístico, direcções artísticas, espectáculos, digressões e projectos. Na segunda parte deste trabalho, o objectivo principal é o de definir a projecção interventiva artística e cultural do organismo na cidade, e, dentro dela, muito especialmente no meio académico, de tal forma consequente, que ao longo dos tempos lhe veio a merecer o acumular de títulos sucessivos, que hoje fazem parte do seu quadro de honra», p. 7. O autor apresenta em anexo diversas reproduções *fac-simile*, ilustrações, formulários de inquéritos, os estatutos do orfeão (*Diário da República* -1966) e o decreto-lei n.º 27:277. Contém ilustrações a p&b.

[P-Cug: MI-2A-1-10; P-Ln: M. 505 V.]

CASPURRO, Maria Helena Ribeiro da Silva

1992. *O Conservatório de Música do Porto: das origens à integração no Estado*. [Tese policopiada]. 1 vol. (150 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém três secções principais: a primeira secção apresenta os antecedentes históricos desde meados do séc. XIX, com informação sobre as instituições existentes, nomeadamente a Escola Popular de Canto, o Instituto Musical do Porto e a Academia do Palácio de Cristal. A segunda secção descreve a fundação do Conservatório, os seus projectos e o programa pedagógico de Moreira de Sá. A terceira secção traça o percurso do Conservatório desde a fundação à sua integração no Ministério de Educação Nacional, com estudos sobre a acção educativa desta instituição na sociedade e sobre a actividade de divulgação artística e pedagógica.

[P-Cug: MI-2A-1-7; P-Ln: M. 525 V.]

CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan (*vide* EL-SHAWAN, Salwa)

CASTILHO, Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia

1992. *A música na Sé de Castelo Branco: apontamento histórico e catálogo dos fundos musicais*. [Tese policopiada]. 1 vol. (165 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém duas partes principais: a primeira dá-nos um enquadramento histórico sobre instituições e actividades musicais da área em estudo, dedicando um capítulo ao órgão histórico e um último aos concertos. A segunda parte consiste num catálogo do espólio da Sé de Castelo Branco catalogado pela autora desde a Cota 190 até à 224, com *incipit*. A maioria do repertório incide sobre o período de transição do séc. XVIII para o séc. XIX, com predomínio das formas Missa e Responsório.

[P-Cug: MI-2A-1-12; P-Ln: M. 506 V.]

CERQUEIRA, Luís Manuel Gaspar

1990. *Boécio «De Musica»: introdução, tradução e notas*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º v.: 257 pp.; 2º v.: 199 pp.)

M.L.L., Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

1º vol. – «Entendemos que esta obra requer a confluência de dois campos de estudo, o dos filólogos clássicos e o dos musicólogos, confluência que tantos frutos tem dado no nosso século para a compreensão da música grega», p. 3. Contém duas secções principais: *Introdução* e *Tradução* anotada de *De Musica* de Boécio.

2º vol. – Reprodução da edição de Friedlein de *De Musica*.

[P-Ln: L. 44081-44082 V.]

CID, Miguel Botelho Moniz Sobral

1995. *O livro de Motetes de João Tavares de Andrade: transcrição e análise*. [Tese policopiada]. 1 vol. (239 pp.).

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Contém três partes principais: na primeira parte insere-se João Tavares de Andrade na historiografia musicológica portuguesa, aludindo aos esparsos dados biográficos que se tem do compositor, e descreve-se o segundo livro de polifonia do Arquivo Distrital de Viseu. As obras contidas neste códice são objecto de análise na segunda parte, sendo apresentada a transcrição das

obras na terceira parte. Em apêndice o autor da tese apresenta um quadro analítico da estrutura geral das obras e uma análise descritiva do tratamento da dissonância.

[P-Ln: M. 1092 V.; P-Lung: 1232 M]

CORISCO, Vasco Lorente

1996. *On the air: voz, som e música na dramaturgia radiofónica e televisiva de Samuel Beckett*. [Tese policopiada]. 1 vol. (136 pp.)

Mestrado em Estudos Literários Comparados, Departamento de Estudos Alemães, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Contém os seguintes capítulos: I – *Introdução: Beckett e os media*; II – *Rádio: vozes sem corpo*; III – *Televisão: o olho rectangular*; IV – *Conclusão: Beckett, um maestro nos media*. Segue-se um apêndice com a *cronologia das peças de Samuel Beckett para rádio, cinema e televisão*.

«A preocupação [de Beckett] com a expressão não recai apenas na linguagem verbal, notando-se aliás um declínio progressivo no crédito dado a esta forma de comunicação e um caminhar no sentido do seu afastamento, na procura incessante de outras formas de comunicação que passem pela relação com uma linguagem teatral específica composta de movimento, som, silêncio, cenografia, luz ou escuridão», p. 14.

[P-Ln: L. 56670 V.; P-Lung: 10079 LL]

CORREIA, Maria Clara Ferreira Canelhas

1992. *As obras para conjuntos de câmara de João Domingos Bomtempo (1775-1842): levantamento e análise*. [Tese policopiada]. 1 vol. (178 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém duas partes principais divididas em quatro capítulos: a primeira parte faz um resumo da vida de Bomtempo e localiza o período provável da composição das suas obras para conjuntos de câmara. A segunda parte, capítulos 2 a 4, apresenta e analisa as obras em estudo, com referências bibliográficas, catálogo, quadros analíticos e gráficos. Na conclusão a autora pondera sobre os factores a ter em conta relativamente a edições modernas e apresenta as considerações finais.

[P-Cug: MI-2A-1-8; P-Ln: M. 535 V.]

CORTE-REAL, Maria de São José (vide CARVALHO, M. S. J. C. R. G. F. O. Soeiro de)

COSTA JUNIOR, Arménio Alves da

1992. *O Mosteiro do Rio Covo à luz do Breviário de 1514 : estudo analítico do Temporal*. 1 vol. (154 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Limita-se «o estudo do Breviário ao *Saltério, Ofícios adicionais* (Salmos Penitenciais, Salmos Graduais, Ofício Menor de Nossa Senhora e Ofício dos Defuntos) e ao *Temporal*», p. 9.

Contém três capítulos: o primeiro descreve o plano do Breviário e aponta a diversidade de vocábulos e os ofícios adicionais. O segundo capítulo descreve a organização do Saltério em geral e do de Rio Covo em particular. O terceiro capítulo apresenta a análise do Temporal. Seguem-se a conclusão e três apêndices com os conteúdos do Saltério e do Temporal, e um índice alfabético das antífonas do Temporal.

[P-AVub: 783H.4; P-Cug: MI-2A-1-13; P-Ln: M. 524 V.]

1996. *Mosteiro de Jesus de Aveiro, tesouros musicais: ofícios rimados e sequências nos códices quatrocentistas*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 412 pp.; 2º: 268 pp.)

D.M.A.E., Secção Autónoma de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

1º vol. – Contém 11 capítulos, que se podem dividir em duas secções principais, e a conclusão. Os capítulos 1º ao 4º descrevem o Mosteiro de Jesus, o seu *scriptorium*, a vida músico-litúrgica do mosteiro no testemunho de cronistas e a irradiação do Mosteiro de Jesus em Portugal. Os capítulos seguintes, do 5º ao 10º, descrevem os códices do Mosteiro de Jesus e de mosteiros com ele relacionados, e fazem um estudo analítico dos ofícios rimados e sequências. Contém, para além de quadros analíticos e estatísticas, ilustrações a cores não paginadas (16 lâminas extra texto).

2º vol. – Textos e transcrições (em notação quadrada) dos ofícios rimados e sequências. Segue-se o apêndice: *Colação entre os ofícios de S. Domingos, Conceição da Virgem e Visitação, contidos nos códices do Mosteiro de Jesus de Aveiro e no Breviário do Rio Covo*.

[P-AVub: PAC-615V.1, PAC-616V.2, 783H.8V.1, 783H.9V.2, DEP-530/530.1; P-Cug: MI-2A-1-27/28; P-Ln: M. 1376/1377 V.; P-Lung: 1254/1-2; P-Lunm: HM 734/1-2; P-Pul: NDA-043-C87m]

CRANMER, David John

1997. *Opera in Portugal 1793-1828: A study in repertoire and its spread.*

[Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 233 pp.; 2º: 318 pp.)

Ph.D. – Musicologia, Universidade de Londres, Reino Unido.

1º vol. – Contém duas partes: I – *Os teatros e o seu repertório*, focando o Teatro de S. Carlos mas incluindo também a Ópera no Porto e noutros teatros lisboetas; II – *A difusão do repertório*, traçando o percurso de obras desde a composição à sua execução em Portugal. Termina com *Conclusões*.

2º vol. – Apêndices: cronológico (de todas as produções de óperas de 1793 a 1828), cantores, versões de óperas e index de compositores de óperas.

[P-Ln: M. 102-103 A.]

CRUZ, Gabriela Gomes da

1992. *The piano variations and fantasias of João Domingos Bomtempo.*

[Tese policopiada]. 1 vol. (VIII, 245 pp.)

M.M., Universidade do Texas em Austin, Estados Unidos da América.

Contém duas secções principais: a primeira secção retrata a vida do músico num contexto histórico-musical. A segunda secção apresenta uma análise das variações e fantasias deste compositor.

Termina com uma conclusão.

[P-Ln: M. 238 V.]

1999. *Giacomo Meyerbeer's «L'Africaine» and the end of Grand Opera.*

[Tese policopiada.] 1 vol. (X, 354 pp.)

Ph.D., Departamento de Música, Universidade de Princeton, New Jersey, Estados Unidos da América.

«Esta dissertação é um estudo de *L'Africaine* e das políticas de representação na tradição da grande ópera [...], [examinando] a colaboração de Meyerbeer e Scribe no projecto, de 1837 a 1864, e a recepção à obra e ao compositor depois de 1865. Cada um dos quatro capítulos explora aspectos da história da composição, execução e recepção da ópera, argumentando que a crise da grande ópera é de facto a crise de representação propiciada por Meyerbeer ao considerar novamente mito, história, política e orientalismo como temas operáticos», p. III. [Tradução de P.L.B.]

[P-Lfct: Praxis XXI/BD/5257/95]

CYMBRON, Luísa Mariana de Oliveira Rodrigues

1990. *Francisco de Sá Noronha e «L'Arco di Sant'Anna»: para o estudo da ópera em Portugal (1860-1870)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (201 pp.)

Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«[O objectivo deste trabalho é] o processo de criação/produção de uma ópera escrita por um compositor português e destinada a ser representada num dos teatros líricos do país. [...] Ao emprendermos o estudo de uma ópera [...] datada de 1865, tornava-se imprescindível o seu enquadramento no contexto operático nacional. Esse facto levou-nos a proceder ao levantamento de repertório e de outras notícias que determinassem qual o funcionamento do sistema produtivo em Portugal ao longo da década em que *L'arco di Sant'Anna* foi escrita e estreada», pp. 4-5. Parte I – *O sistema produtivo e os teatros líricos portugueses* [S. Carlos e S. João] e *a formação das companhias e o repertório*; Parte II – *Francisco de Sá Noronha (1820-1881): perspectivas de enquadramento histórico e musical e «L'arco di Sant'Anna» e a aplicação das convenções do melodrama italiano em Portugal*. Termina com uma conclusão e inclui em apêndice as listas das óperas representadas e de cantores do TSC e TSJ entre 1859/60 e 1869/70 e a Temporada de 1866/67 no TSJ.

[P-Ln: M. 796 V.]

1998. *A ópera em Portugal, 1834-1854: o sistema produtivo e o repertório nos Teatros de S. Carlos e de S. João*. [Tese policopiada]. 1 vol. (XXVI, 469 pp.)

D.C.M. – Ciências Musicais Históricas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Esta tese é um estudo de história institucional sobre os dois teatros públicos de ópera em Portugal no século XIX. Procurou-se analisar os teatros e a sua actividade através de diferentes ângulos, partindo da sua localização nas cidades, da configuração das salas e o público que as frequentava e ainda a estrutura das temporadas e os espectáculos; os proprietários dos edifícios e os empresários que montavam e geriam as temporadas; o papel tutelar do Estado; os cantores; o funcionamento dos bastidores e do palco (onde se incluía o coro, a orquestra e a cenografia); o repertório e a sua importação.

A tese contém ainda uma cronologia dos espectáculos entre 1834 e 1854, com indicação das datas de representação, intérpretes, personagens e fontes consultadas para cada caso.» [Resumo cedido pela autora da tese.] Contém ilustrações a p&b.

[P-Lung: 1340 AD]

DELERUE, Maria Luísa Martins

1970. *O ensino musical no Porto durante o século XIX: elementos para o seu estudo*. [Tese policopiada]. 1 vol. (XII, 201 pp.)

Licenciatura em História, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

Contém três partes principais: I – *Linhas de rumo da evolução musical na Europa e Portugal ao longo dos séculos XVIII e XIX*; II – *O ensino musical no Porto no século XIX*; III – *O Porto sob a influência do teatro lírico*. Possui também um *Quadro evocativo dos principais músicos naturais ou residentes no Porto durante o século XIX* [dicionário abreviado] e *Documentos em apêndice*.

[P-Pul: NDA-043L-D39e]

DIAS, Anacleto Pereira

1999. *O Mosteiro de São Bento da Vitória: espaço e música*. [Tese policopiada.] 1 vol. (439 pp.)

M.H.A. em Portugal – Arquitectura Religiosa nos séculos XVII e XVIII, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

«A liturgia Beneditina tal como era nos séculos XVII e XVIII imana as artes remetendo-lhes a função litúrgica como uma das principais funções: a Música e a Arquitectura estão imanadas nesta função. Dado o carisma da Ordem Beneditina e a sua reforma no séc. XVI, em Portugal, verifica-se que os monges beneditinos procuram aliar a Regra e a tradição monástica com as inovações tridentinas. A Igreja de S. Bento da Vitória é um caso de Igreja pós-tridentina adequada às novas funções mas sem deixar de ter em conta a tradição litúrgica da Ordem Beneditina. Acusticamente é um espaço para o canto Gregoriano, a Polifonia e a Música de Órgão.» [Resumo extraído da base de dados bibliográfica da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.]

[P-Pul: NDA-043M-D53m]

DODERER, Gerhard

1978. *Orgelmusik und Orgelbau im Portugal des 17. Jahrhunderts. Untersuchungen an Hand des Ms 964 Braga der Biblioteca Pública in Braga*. Tutzing: Hans Schneider

Ph.D. – Ciências Musicais (1975), Universidade de Würzburg, Alemanha.

Neste trabalho analisa-se em profundidade e compara-se o ms. 964 da Biblioteca Pública de Braga com outras fontes musicais, dando origem a um estudo sobre a música (obras e tipos), os órgãos e os compositores para órgão em Portugal no século XVII e princípios do século XVIII. O apêndice contém transcrições de textos portugueses e espanhóis relativos a cerimoniais e regulamentos religiosos dos séculos XVI e XVII, marcas d'água de vários manuscritos seiscentistas (ms. 964 de Braga e mss. 1576, 1607 e 1577 do Porto), reproduções de fotografias a p&tb de manuscritos e órgãos, e um glossário.

[P-Lung: 785 M; P-Lunm: HM 215] [DDM: 41keDodG]

1974. *Obras selectas para órgão: Ms. 964 da Biblioteca Pública de Braga*. Tradução e estudo de Gerhard DODERER. Col. *Portugaliae Musica*, n. 25. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

[P-Lunm: 338 MP]

EFTEKHARI, Ladan Taghian

1991. *João Domingos Bomtempo et la musique portugaise au début du XIXème*.

Maîtrise – Musicologie.

1993. *La dynamique d'orchestre dans l'oeuvre de João Domingos Bomtempo*. [Tese policopiada]. 1 vol. (82 pp.)

Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) – Esthétique, Sciences et Technologie des Arts, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

«Neste trabalho mostra-se o comportamento dinâmico da orquestra de Bomtempo através de algumas obras orquestrais e religiosas escolhidas entre os diferentes períodos das suas composições», p. 4. [Tradução de P.L.B.] Contém três partes, cada uma analisando e focando aspectos vários das seguintes obras de Bomtempo: I – Concertos; II – *Sinfonia n. 2*; III – *Libera-me*. Termina com uma conclusão.

[P-Ln: 1005 V.]

1998. *João Domingos Bomtempo, itinéraire de son oeuvre*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 1-246 pp.; 2º: 247-550 pp.)

Doctorat – *Esthétique, Sciences et Technologie des Arts*, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

1º vol. – «Na primeira parte da nossa investigação, *Os movimentos sísmicos num século perturbado*, nós procurámos compreender o que tormentava Bomtempo na primeira fase da sua vida em Portugal. [...] Na segunda parte [...], *Os movimentos dum músico libertado*, nós examinámos as primeiras obras que ele compôs, executou ou publicou em Paris (1802-1810) [marcadas pelo virtuosismo].»

2º vol. – «Na terceira parte [...], *Os movimentos dum músico itinerante*, examinámos a estadia de Bomtempo em Inglaterra (1819-1814), onde ele se torna membro activo da Sociedade Filarmónica de Londres desde a sua fundação. Bomtempo foi aplaudido nesta cidade e aí escreveu brilhantes sonatas e variações [aqui analisadas]. [...] A quarta parte [...], *Os movimentos dum músico resistente*, aborda a parte da sua vida posterior à Revolução de Agosto de 1820 em Portugal. [Bomtempo torna-se neste período] agente de uma mudança profunda na pedagogia da música no seu país», pp. 12, 19-20. Segue-se a conclusão. Inclui discografia.

[P-Lung: 1293/1-2 M]

EL-SHAWAN, Salwa

1975. *An annotated bibliography on Coptic Music*. [Tese policopiada]. 1 vol. (119 pp.)

M. Phil. – Ciências Musicais, Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

1981. «*Al-Musika Al-'Arabiyyah*»: *a category of urban music in Cairo, Egypt (1927-1977)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (XI, 331 pp.)

Ph. D. – Ciências Musicais, Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

«*Al-Musika Al-'Arabiyyah*, uma categoria de música secular urbana do Egipto, é examinada de acordo com a sua prática no Cairo de 1927 a 1977. Estuda-se a documentação e explicam-se as mudanças que ocorreram nos grupos ou produtos musicais de *Al-Musika*

Al-'Arabiyyah, e relacionam-se estas mudanças com os alargados contextos político, social e musical.» [Tradução de P.L.B.]
[DDM: 72ppElsS]

FARIA, Cristina Adriana Toscano de

1992. *Manuel Ferreira de Faria: o homem e o sacerdote / o compositor e o pedagogo*. [Tese policopiada]. 1 vol. (148, LXXVII pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«O presente trabalho divide-se essencialmente em três partes distintas: biografia do compositor, catálogo da sua obra musical e análise sumária da mesma», p. 6. Esta tese inclui uma lista de ensaios e outros trabalhos literários de Manuel Faria, bem como um anexo com reproduções *fac-simile* das obras analisadas no quarto capítulo.

[P-Cug: MI-2A-1-6; P-Ln: M. 538 V.]

1998. *Manuel Ferreira de Faria: o homem e o sacerdote / o compositor e o pedagogo*. Famalicão: Câmara Municipal de Famalicão.

FERNANDES, Cristina Isabel Videira

1997. *As Vésperas de João de Sousa: para o estudo do salmo «concertato» em Portugal em meados do século XVIII*. [Tese policopiada]. 3 vol. (1º: XIV, 251 pp.; 2º: XV, 141 pp.; 3º: IV, 163 pp.)

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

1º vol. – A primeira parte trata das origens históricas e simbolismo do Ofício de Vésperas, e insere a música sacra no contexto histórico português. Seguem-se os problemas de identificação onomástica referentes à identidade do compositor. A segunda parte trata da análise das obras, focando as fontes musicais, a forma, a textura, o ritmo e melodia, a harmonia, o baixo contínuo e a relação texto/música. Termina com uma conclusão.

2º e 3º vol. – Transcrição das Vésperas. A autora faz a revisão crítica e descreve os critérios editoriais no início do segundo volume.

[P-AVub: 783H.14V.1, 783H.14V.2, 783H.14V.3; P-Ln: M. 1620-1622 V.; P-Lung: 1267/1-3 M]

FERNANDES, Margarida da Conceição de Jesus Moura

1999. *Sistematização da dança tradicional portuguesa: classificação das variáveis coreográficas, espaço, ritmo e gestos técnicos*. [Tese policopiada]. 1 vol. (XII, 252 pp., anexos n.p.)

Doutoramento em Motricidade Humana, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

«Estudar o fenómeno coreográfico no âmbito da Dança Tradicional Portuguesa, ao mesmo tempo que criar uma terminologia específica capaz de a definir e caracterizar, constitui a motivação impulsionadora da pesquisa que agora se apresenta. [...] A música desenvolve-se no tempo, submete-se ao ritmo [...] [e] a sua relação com a dança é única e insubstituível [...]. A primeira impulsiona a segunda e esta enriquece a primeira, junto dos seus intervenientes, como refere Langlois (1989)», pp. 1-2.

[P-Lune: Lvr. 461]

FERREIRA, António José Leite

1991. *A fé e o canto. Ensaio de leitura teológica do canto religioso em Português (1903-1963)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (111 pp.)

Licenciatura, Faculdade de Teologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto.

«É um estudo teológico sobre o canto religioso em português da primeira metade do século XX. Após questões preliminares, onde se incluem uma breve fenomenologia do canto e documentos do Magistério da Igreja, faz-se uma análise literária, musical e teológica de alguns cânticos fortemente representativos, tomando por base as colectâneas mais influentes na época, a nível nacional. As propostas de síntese espelham não só as ideias de Deus, de Jesus Cristo, da Igreja, de Maria e dos santos, do mundo, mas também o próprio carácter do povo português, no acento do coração, na componente maternal, na característica saudade e em certa pobreza teológica. Em anexo, várias tabelas e gráficos sobre os compositores, as colectâneas e o vocabulário teológico fundamental, ajudam a entender os acentos doutrinários e o estilo popular, evidente no gosto da redondilha e nas linhas melódicas.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

1998. *Música Sacra e/ou Música Litúrgica: critérios para uma delimitação conceptual a partir do magistério da Igreja no Século XX e a sua recepção em Portugal*. [Tese policopiada]. 1 vol. (174 pp.)

Mestrado em Teologia Sistemática, Faculdade de Teologia, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.

«Não se trata de uma abordagem técnica ou fenomenológica, mas de um estudo histórico-narrativo sobre a sacralidade e liturgicidade da música. No percurso expositivo e documental, começa com as orientações do magistério universal da Igreja e continua no magistério episcopal de países que tiveram e têm importância no desenvolvimento da música litúrgica: a França, a Itália, a Espanha, os Estados Unidos, e Portugal, por razões óbvias. O terceiro capítulo descreve a evolução, a aceitação ou reacção ao magistério universal, a partir dos textos, das colectâneas e artigos produzidos entre nós. O último capítulo é uma síntese teológica que ajuda a esclarecer os critérios que distinguem música religiosa, música sacra e música litúrgica. Tem uma bibliografia que inclui o magistério, estudos, revistas e hinários publicados em Portugal.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

[P-Ln: M. 1814 V.; P-Luc: 24-UCP-FER]

FERREIRA, Manuel Pedro Ramalho

1997. *Music at Cluny: The tradition of Gregorian Chant for the Proper of the Mass, Melodic variants and microtonal nuances*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: IX, 289 pp.; 2º: 263 pp.)

Ph.D. – Musicologia, Universidade de Princeton, Estados Unidos da América.

«Investigação sobre a componente musical da liturgia eucarística praticada na abadia beneditina de Cluny. Depois de uma introdução histórico-litúrgica e de uma descrição sumária de trinta fontes manuscritas relevantes, é analisada, em primeiro lugar, a notação musical do Gradual de Cluny [...] e seguidamente, a correspondente tradição melódica, reconstituída com recurso a dois outros códigos cluniacenses [...]. Segue-se uma tentativa de contextualização das variantes melódicas encontradas em Cluny [...]. Propõe-se, a este propósito, uma nova teoria explicativa da dinâmica da mudança melódica no repertório gregoriano. [...] Seguem-se dois capítulos que tentam esclarecer o problema das

inflexões microtonais no mesmo repertório. [...] Finalmente, cinco manuscritos contendo indicações microtonais [...] são [...] comparados, e vários neumas especiais [...] reavaliados à luz dessa comparação e da análise das notações neumáticas mais antigas.»

[Resumo cedido pelo autor da tese.]

[UMI: 9809172]

FERREIRA, Marcello Martiniano

1991. *Arp Schnitger, dois órgãos congêneres de 1701: suas destinações atuais e características técnicas*. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: edição particular.

D.M. – Musicologia (1985), Instituto Pontifício de Música Sacra, Roma, Itália.

Contém duas partes principais: a primeira parte consta de dados históricos sobre as cidades, Sés e órgãos de Faro (Portugal) e de Mariana (Brasil), estendendo o estudo aos restantes órgãos do estado de Minas Gerais. A segunda parte trata da arte organeira na Alemanha, focando Arp Schnitger, analisa e compara os dois órgãos de Faro e Mariana e termina com a conclusão. O autor inclui numa terceira parte apêndices, quadros, ilustrações (a cores e a p&b) e índices de vária ordem (notas de arquivos, medidas, panorama geográfico da arte de Schnitger, registros, contratos, etc.). Inclui um *Curriculum Vitae*.

[P-Cug: MI-1-11-155; P-Ln: M. 734 V.; P-Pul: BCFLP-7/VI/129v]

FERREIRA, Paula Cristina Abrunhosa de Figueiredo

1998. *Ópera italiana nos teatros do Porto (1760-1820): memórias de um tempo e de uma cidade*. [Tese policopiada]. 1 vol. (178, XIII pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém, para além da *Introdução*, três capítulos: I – *Da introdução da ópera em Portugal à sua integração no contexto portuense da segunda metade de setecentos*; II – *A fundação do Real Teatro de S. João do Porto*; III – *As diferentes fases do processo de afirmação das companhias italianas no Real Teatro de S. João do Porto*. Termina com uma conclusão e contém em anexo quadros com a *Actividade artística do Teatro do Corpo da Guarda (1760-1798)* e a *Cronologia das óperas executadas no Real Teatro de S. João (1798-1820)*. Contém ilustrações a p&b.

[P-Cug: MI-2A-1-33; P-Cul: B-197-3-14]

FIGUEIREDO, António Vicente de

1995. *A música tradicional de Lafões: o processo aculturativo dum repertório de música vocal no decurso do séc. XX*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: VI, 229 pp.; 2º: 203 pp.)

M.L.C.P., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

1º vol. – «Na primeira parte pretendemos dar a conhecer o espaço geográfico onde decorreu a investigação – A TERRA – e as pessoas que foram objecto de estudo, através da sua cultura musical – AS GENTES. [...] A segunda parte do trabalho, sob o título *A música vocal*, [...] pretende analisar o «corpus» documental recolhido [...]. [...] Na terceira parte abordámos questões relacionadas com o fenómeno da aculturação dos cantares tradicionais, como consequência dos contactos contínuos que a região de Lafões manteve, ao longo de séculos, com culturas diferentes. [...] Na quarta parte e última, sobre a transmissão do saber musical, procurámos analisar a forma de transmissão dos cantares, o estatuto social dos músicos e o papel que as mulheres desempenham no grupo, quer como executantes, quer como transmissoras do saber musical», pp. 13-17.

2º vol. – Contém, como anexos, transcrições (musicais ou não) de cantares de cariz religioso e profano, análise estrutural e formal, lista dos locais de recolha, lista dos informantes e mapas.

[P-Ln: M. 1093-1094 V.; P-Lung: 1230/1-2 M]

FRADE, Manuel Augusto da Silva

1987. *O Próprio da Missa de três notáveis santos, em Coimbra: São Teotónio, Rainha Santa Isabel e Santo Agostinho nos códices MM. 120 e MM. 121 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Portugal*. [Tese policopiada]. 1 vol. (153 pp.)

Magisterio – Canto Gregoriano, Instituto Pontifício de Música Sacra, Roma, Itália.

«Trabalho resultante de uma longa investigação sobre textos e melodias, recolhidos em várias bibliotecas de Coimbra, Porto e Roma, mas que não esgota o tema nem esclarece todas as dúvidas. É, sim, uma apreciação de bastantes elementos tendente a explicar a origem e a evolução do culto e liturgia solene dos três Santos, sobretudo no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e na cidade. De entre todos os Graduais compulsados, os mais belos, mais

completos e mais perfeitos, sem dúvida, são os citados Códices, ambos de 1756 e em notação quadrada, que nos dão os formulários próprios e característicos das festas daqueles Santos. Chega-se à conclusão de que estes dois manuscritos (Livros de Coro) são um testemunho eloquente da actividade artística de Santa Cruz de Coimbra que, do séc. XII ao séc. XIX, foi não só um centro monástico de profunda vida e irradiação espiritual como também uma qualificada escola de formação litúrgico-musical ao serviço de Deus e da cultura portuguesa.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]
[P-Cug: MI-1-3-63]

FRADIQUE, Teresa

1998. «*Culture is in the house*»: o rap em Portugal, a retórica da tolerância e as políticas de definição de produtos culturais. [Tese policopiada]. 1 vol. (XVI, 220 pp.)

Mestrado em Antropologia – Patrimónios e Identidades, Departamento de Antropologia, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa.

«Esta dissertação pretende abordar os novos processos de definição da ‘cultura’ e tenta perceber de que forma o *rap* se constitui como uma linguagem cultural global e consumível. Neste sentido, o *rap* é encarado, não como um fenómeno homogeneamente associado a determinado grupo específico, materializável e visível através de um conjunto de práticas coerentes e sistemáticas, mas antes como *entidade* cultural maleável e disponível para os mais variados processos de apropriação», p. X.

[P-Ln: M. 1764 V.]

GONÇALVES, Régine Aguilar

1998. «*Frank Zappa*»: Répertoire, recensement et sélection des vidéos (une critique de la société à travers la musique et les arts visuels). [Tese policopiada]. 1 vol. (III, 105, XXV pp.)

Maîtrise, Faculdade de Música e Musicologia, Universidade de Paris – Sorbonne (Paris IV), França.

Contém os seguintes capítulos: I – *La conception artistique musicale de Frank Zappa*; II – *Les vidéos sélectionnées: forme et contenu*; III – *La continuité conceptuelle: le commentaire social*; IV – *Musiques et dialogues utilisés dans les vidéos choisies*; V – *Le*

rôle de la musique. Termina com uma conclusão, e inclui, em apêndice, lista de canções, glossário e documentos diversos.

[P-Lune: Lvr. 462]

1999. «*Frank Zappa*»: *La musique contemporaine aux confins de la musique populaire et électronique*. [Tese policopiada]. 1 vol. (V, 195 pp.) *Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.)* – Música e Musicologia do Século XX, Faculdade de Música e Musicologia, Universidade de Paris – Sorbonne (Paris IV), França.

«O principal objectivo deste trabalho universitário é descobrir e estudar a ligação artística que possa existir nas peças musicais populares, electrónicas e contemporâneas de Frank Zappa. O mais importante é compreender os princípios de composição por ele utilizados na sua obra contemporânea, e, através dela, compará-los com a sua música pop e electrónica», p. IV. [Tradução de P.L.B.]

[P-Lune: Lvr. 463]

HARPER, Nancy Lee

1985. *The piano sonatas of Rodolfo Halffter: Transformation or new techniques? A lecture recital together with three recitals of selected works of L. V. Beethoven, M. Ravel, F. Liszt, R. Schumann, W. A. Mozart, C. Debussy, J. Brahms, and D. Shostakovich*. [Tese policopiada]. 1 vol.

D.M.A. – Interpretação Pianística, Universidade do Texas do Norte (University of North Texas), Denton, Estados Unidos da América.

«O desenvolvimento composicional de Rodolfo Halffter (Madrid, 30/X/1900 – Cidade do México, D.F., 14/X/1987) pode ser traçado através das suas sonatas, as quais se revestem de grande importância histórica na herança musical espanhola, ao mesmo tempo que marcam um novo caminho no México. Analisam-se neste trabalho todas as sonatas de Rodolfo Halffter. A Tercera Sonata em particular mostra que o último período é caracterizado por uma mistura singular da 'aparente poli-tonalidade' de Falla com o sistema dodecafónico de Arnold Schönberg. Explica-se brevemente neste trabalho a teoria da ressonância de Falla e incluem-se esboços autógrafos de Falla e análises não publicadas da terceira sonata de Halffter feitas pelo próprio compositor. Revela-se também como Halffter combina vários elementos espanhóis, encontrados no cante jondo e na afinação das cordas da guitarra,

para além do uso de acicaturas e do ritmo interno de Domenico Scarlatti, na formação de um estilo muito próprio.» [Resumo cedido pela autora da tese.] [Tradução de P.L.B.]

HEINEKEN, Patricia

1995. *Der portugiesische Komponist João Domingos Bomtempo*. [Tese policopiada]. 1 vol. (148 pp.)

M.A. – Musicologia, Faculdade de Filosofia e História, Universidade Ruprecht-Karls, Heidelberg, Alemanha.

«Dediquei este mestrado ao compositor João Domingos Bomtempo, a fim de poder dar uma pequena perspectiva da música portuguesa na *Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg / Philosophisch-Historische Fakultät*, onde o nome deste compositor era completamente desconhecido. Neste trabalho fiz o estudo biográfico e a análise musical dos concertos de piano, a pedido do Sr. Professor Akio Mayeda que me incentivou, apoiou e patrocinou a minha tese de mestrado.» [Resumo cedido pela autora da tese.]

HUDSON, Barton

1961. *A Portuguese source of Seventeenth-Century Iberian organ music: Manuscript no. 1577, Loc. B, 5, Municipal Library, Oporto, Portugal*. [Tese policopiada de microfilme (UMI)]. 2 vol. (1º: IV, 1-130, X, 1-210; 2º: III, 211-414, III, 415-619)

Ph.D. – Musicologia, Universidade de Indiana, Bloomington, Estados Unidos da América.

Contém duas partes principais: a primeira parte, em nove capítulos, apresenta a descrição do manuscrito, da notação e dos compositores representados no manuscrito, e analisa os vários tipos de obras (versos, tentos, canções, e miscelânea), terminando com observações sobre a harmonia, o ritmo, a melodia, a tonalidade e a textura das obras em estudo, e a conclusão. Os apêndices contêm quadros analíticos dos diferentes tipos de obras e um glossário de termos portugueses usados nas transcrições. A segunda parte consiste na edição crítica do manuscrito, dividida em três secções, estando a primeira secção no primeiro volume e as duas restantes no segundo volume.

[P-Ln: M. 1494-1495 V.] [DDM: 41mcHudB; DA: 22/09:3220-1; UMI: AAC6106940 ou RSD 61-06940]

KÜHL, Paulo Mugayar

1998. *Os libretos de Gaetano Martinelli e a ópera de corte em Portugal (1769-1795)*. 2 vol.

Doutoramento, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, Brasil.

«São analisados casos específicos bem como elementos constitutivos dos textos (árias, recitativos, métrica, etc.). Também é discutida a função das óperas na corte e seu caráter encomiástico, através da análise das licenças finais e do uso constante do final feliz. [...] São apresentadas e discutidas as diversas elaborações teóricas sobre a ópera, na Europa em geral, e em Portugal, em particular, para compreender-se em qual ambiente intelectual as obras circulavam, com o objetivo de mostrar a ênfase dos literatos portugueses nos aspectos morais das apresentações. Foram examinados os documentos da censura relativos às óperas estudadas, para conhecer a interferência dos poderes oficiais. A exclusão das mulheres, tanto dos palcos como da plateia dos teatros, comentada por muitos viajantes que estiveram em Portugal no período, é um dado significativo para entender o moralismo da sociedade portuguesa, que transparece até mesmo nos textos de Martinelli. Através deste trabalho, resgatam-se informações sobre um repertório esquecido e sobre a cultura portuguesa do século XVIII.» [Resumo extraído da base de dados bibliográfica da Universidade de São Paulo.]

LATINO, Maria Adriana de Matos Fernandes

1992. *Francisco Garro, Mestre da Capela Real de Lisboa (ca. 1590/1623): o «Livro de Antífonas, Missas e Motetes» publicado em Lisboa em 1609*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 177 pp.; 2º: XIV, 232 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

1º vol. – Contém duas partes: a primeira parte é dedicada a Francisco Garro e à Capela Real de Lisboa. A segunda parte descreve a obra de Francisco Garro e analisa em particular o *Livro de Antífonas, Missas e Motetes*. Seguem-se a conclusão e três apêndices: lista das freguesias de Lisboa e dos respectivos livros paroquiais, lista dos músicos ao serviço da corte de Lisboa entre 1575 e 1645, e resumo da documentação referente aos músicos constantes na lista anterior.

2º vol. – Transcrição do *Livro de Antífonas, Missas e Motetes* (Apêndice 5) antecedida dos critérios de transcrição e da revisão crítica (Apêndice 4).

[P-Cug: MI-2A-1-1/2; P-Ln: M. 515 V.]

1993. «Os músicos da Capela Real de Lisboa c. 1600». *Revista Portuguesa de Musicologia*, vol. 3: pp. 5-41. Lisboa: Associação Portuguesa de Ciências Musicais.

GARRO, Francisco

1999. *Livro de Antífonas, Missas e Motetes*. Estudo e transcrição de Adriana LATINO. Col. *Portugaliae Musica*, vol. 51. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

LESSA, Elisa Maria Maia da Silva

1992. *A actividade musical da Sé de Braga no tempo do Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus (1588-1609)*. 1 vol. (141 pp.)

M.C.M. Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém cinco capítulos que descrevem a catedral bracarense no arcebispado de D. Frei Agostinho de Jesus, o próprio arcebispo e as suas acções de foro musical, os estatutos do cabido de 1600, a formação musical litúrgica (cerca de 1600) e a Capela Musical da Sé de Braga (1588-1609). Seguem-se apêndices com o índice dos estatutos do cabido, transcrições de textos e quadros dos músicos e suas funções. Esta tese termina com uma reprodução *fac-simile* do testamento de António Carreira (Morán) em anexo.

[P-Cug: MI-2A-1-11; P-Ln: M. 511 V.]

1998. *Os mosteiros beneditinos portugueses (séculos XVII a XIX): centros de ensino e prática musical*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 1-450 pp.; 2º: 451-715 pp.)

D.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«O período de observação empírica do presente trabalho inicia-se em 1555 com a constituição da *Congregação dos monges negros de S. Bento dos reinos de Portugal*, terminando em 1834 com a extinção das Ordens monásticas no país», p. 19.

1º vol. – A primeira parte apresenta uma resenha histórica da Congregação Beneditina Portuguesa, a regulamentação da prática musical litúrgica e a formação musical dos monges beneditinos. A segunda parte trata do estudo de casas monásticas portuguesas e pertencentes à Província Beneditina no Brasil, com especial destaque para o Mosteiro de Tibães, casa-mãe dos monges beneditinos.

2º vol. – «A terceira parte do trabalho contém uma exposição que tem por objectivo caracterizar a música nos mosteiros beneditinos portugueses, estabelecendo ligações com a música religiosa praticada nas catedrais do país e em mosteiros de outras congregações. Na quarta parte [...] apresenta-se uma inventariação e descrição das fontes musicais [...] [beneditinas e um] Dicionário de Músicos Beneditinos», p. 20. Seguem-se a conclusão e um apêndice documental.

[P-AVub: 78.03D.38V.1, 78.03D.38V.2; P-Ln: S.C. 82470 V.; P-Lung: 1273/1-2 M]

LIMA, Cândido de Oliveira

1976. *Rationalisme et empirisme dans la musique contemporaine (esquisse d'un problème)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (192 pp.)

Maîtrise – Música e Estética das Artes Musicais, Instituto de Estética e das Ciências da Arte, Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne), França.

«Movimentos estéticos da música nos anos 50-60, tendo em consideração certos princípios, experimentação e racionalidade.»
[Resumo cedido pelo autor da tese.]

1982. *Réflexions sur l'intuition et la rationalité en composition musicale: éléments pour une nouvelle pédagogie*. [Tese policopiada]. 1 vol. (359 pp.)
Doctorat de troisième cycle, Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne), França.

«Este trabalho constitui uma tentativa de encontrar uma plataforma de reflexão para o ouvinte, o leitor, o músico amador ou profissional, sobre a obra densa e complexa, e ao mesmo tempo simples, de Xenakis, sobre outras tendências que lhe são opostas ou que lhe assemelham», p. 9. Contém quadros analíticos e exemplos musicais. [Tradução de P.L.B.]

LOPES, José Júlio Alves

1994. *Operamulti: a re-união contemporânea das artes*. 1 vol. (IV, 253 pp.)
M.C.C., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Este trabalho procurará demonstrar a tese de que o actual retorno e reencontro com a *obra de arte total* (ao ideal da *comunhão*), e nalguns

casos concretos com a *ópera*, é o sintoma maior de uma alteração radical na disposição e configuração de uma época, na qual parece concentrar-se toda a consciência da História e que busca novas resistências às formas actuais de secularização e ao abismo do esvaziamento das utopias: a crise da acção é ela própria uma parte da crise do pensamento», p. 26. Depois de uma introdução seguem-se duas partes principais: I – ‘*Teleion ? melos*’, ou ‘*a imitação da totalidade*’: definição da Música ocidental, sua construção histórica e seu princípio ordenador, seguindo-se a questão da *ópera* e do projecto romântico, entre outros; II – *Novos esforços agregativos*: paradigmas musical e dramático e pluralismos contemporâneos. Termina com uma conclusão.

[P-Ln: B.A. 14108 V.; P-Lung: 1054 AD]

LOPES, Rui Miguel Cabral

1996. *A missa «Pro defunctis» na Escola de Manuel Mendes: ensaio de análise comparada*. [Tese policopiada]. 3 vol. (1º: 213 pp.; 2º: n.p.; 3º: 85 pp.) M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Este trabalho tem como objectivo fundamental o de caracterizar, a partir das transcrições modernas disponíveis, a linguagem musical de cada autor no seio da produção envolvente de missas *pro defunctis*. Procurou-se, por um lado, posicionar o *corpus* de polifonia portuguesa face aos grandes modelos espanhóis e italianos que influenciaram o género da missa *pro defunctis* polifónica no mesmo período, com vista a averiguar a possível influência de tradições específicas de organização nas obras portuguesas e uma sua possível filiação estilística dentro do contexto de referência proposto», pp. 2-3. Os segundo e terceiro volumes são apêndices, com *Quadros de estrutura músico-textual* e de *cláusulas*, e *Tabelas da estatística de «tactus», de variantes do canto-chão, de organização modal e da estatística das cláusulas*.

[P-Ln: M. 1488-1490 V.; P-Lung: 1259/1-3 M]

LUIZ (LUIS), Carlos Humberto Nobre dos Santos

1992. *João de Sousa Carvalho (1745-1799/1800): catálogo comentado das obras existentes nos principais arquivos e bibliotecas de Portugal*. [Tese policopiada]. 1 vol. (349 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém duas secções principais: a primeira apresenta uma sinopse biográfica contextualizada de João de Sousa Carvalho, e a segunda o catálogo das suas obras, dividido em três partes: *Música dramática*, *Música sacra*, e *Música profana*. Contém reproduções *fac-simile*, *incipit* e desenhos de marcas d'água.

[P-Cug: MI-2A-1-14/14 A; P-Ln: M. 526 V.]

1999. *João de Sousa Carvalho: catálogo comentado das obras existentes nos principais Arquivos e Bibliotecas de Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MACEDO, Ana Paula

1998. *O Mosteiro Beneditino de Santo Tirso: um pólo sociocultural na região de Entre Douro e Minho (séculos XVII a XIX)*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 146 pp., 2º: 153 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«O presente trabalho tem por finalidade a caracterização do Mosteiro Beneditino de Santo Tirso, integrando a sua vertente musical num contexto mais abrangente, de cariz socioeconómico e cultural», p. 7.

1º vol. – Contém quatro capítulos principais: I – *Introdução*; II – *Caracterização do Mosteiro de Santo Tirso*; III – *A prática musical no Mosteiro de Santo Tirso*; IV – *Conclusão*.

2º vol. – Anexos: I – *Apêndice documental – transcrições*; II – *Listagem dos abades do Mosteiro de Santo Tirso (1092-1834)*; III – *Grande órgão do Mosteiro de Santo Tirso: descrição (1927)*; IV – *Música do Estrelário da Igreja do Mosteiro de Santo Tirso*; V – *Apêndice fotográfico, a cores*.

[P-Cug: MI-2A-1-31/32; P-Cul: B-197-3-15/16]

MACHADO, José Hermínio da Costa

1990. *Perspectivas teóricas e pragmáticas dos estudos sobre a música portuguesa de tradição oral: abordagem diacrónica (de 1865 a 1985)* [Tese policopiada]. 1 vol. (4, 259 pp.)

M.L.C.P., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Começa com uma *Introdução* em que se definem objectivos e estratégias e se faz uma reflexão sobre *A música popular e as*

categorias do humano. Os quatro capítulos estão organizados segundo «balizas cronológicas: de 1865 a 1880, período de explicitação de um projecto de modernizar Portugal, projecto esse polarizado pela *Geração de 70*, marcado nos estudos sobre a cultura popular pelo desencadear do movimento de recolha dos factos musicais; de 1880 a 1910, período de intensificação da problemática da identidade nacional, assinalado nos estudos sobre a música popular pela perspectivização teórica de um trabalho de síntese sobre o sentido das transformações do povo português; de 1910 a 1940, período de investimento na confirmação dos sentidos possíveis da mudança social, ao longo do qual se assiste à mobilização dos estudos sobre a música popular como argumento da estratégia do poder político; de 1940 a 1985, período de questionamento do sentido do ser português, marcado pelo desejo de ruptura do paradigma dominante de leitura dos factos musicais populares», p. 8. Segue-se a conclusão.

[P-Ln: S.C. 65688 V.; P-Lung: 950 M]

MARCELINO, Emanuel João Enes

1999. *Analyse de «Rituel in memoriam Bruno Maderna» de Pierre Boulez: démonter une cérémonie*. [Tese policopiada]. 1 vol. (109 pp.) *Maîtrise en musique – UFR Arts, Philosophie et Esthétique*, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

«Análise técnica de *Rituel* de Boulez (domínio das alturas, durações e instrumentação, essencialmente) com uma curta introdução da sua ‘obra-mãe’, ‘...explosante-fixe...’, de 1971.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

MARTINS, Maria Luísa Prado de Castro

1994. *Análise crítica da programação da RDP-2 Rádio Cultura*. [Tese policopiada]. 1 vol. (IV, 140 pp.)

M.C.C., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Não se fez nunca estudo algum sobre o canal 2 da RDP. É portanto uma análise de alguns dos seus aspectos fundamentais que nos propomos trabalhar num contexto de interpelação acerca da lógica de funcionamento daquele serviço dadas as circunstâncias políticas e culturais que lhe dão condições de viabilidade. Constitui no nosso entender trabalho pertinente aquele que se proponha reflectir sobre

as actuais tendências teóricas do *medium* no actual panorama da sua actividade, ponderando eventuais novas achegas e orientações operacionais. O presente ensaio parece-nos válido ainda que o seu contributo apenas se circunscreva à descrição crítica de um caso», p. 1. Termina com *Conclusões*. Possui quadros analíticos e gráficos.
[P-Lung: 792 CA]

MARZANO, Ondina Grant

1995. *O «criticismo» musical na «Seara Nova»: a descolonização*. [Tese policopiada]. 1 vol. (4, 230 pp.)

M.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Pretendo [...] neste trabalho pensar a sociedade, seus conflitos, divisões, lógicas de distinção, instâncias de consagração e reprodução, tendo como itinerário de base a música da cultura ocidental europeia que mais consensualmente é nomeada de clássica. É através de [sic] sua metalinguagem, no caso a crítica musical, que retomo a discussão sobre a legitimidade das relações sociais dadas, sua produção e perpetuação. Enquanto discussão examinável somente quando inseparável da questão científica, volto-me para o exercício da interdisciplinaridade, para a construção do objeto [sic], e para o entendimento da articulação dos vários contextos compreendidos. [...] Partindo dos pressupostos referidos, no capítulo I trato da situação histórica e cultural que circunda o Estado Novo português, tal como o apreendo. No capítulo II, da questão sobre a crítica, e no III, da metodologia utilizada e da análise do metadiscurso musical», pp. 1-3. Este trabalho contém também uma conclusão e apêndices com enunciados numerados de críticas, quadro cronológico da crítica musical na *Seara Nova* de 1961 a Abril de 1974, gráfico estatístico da incidência dos autores e artigos seleccionados.

[P-Ln: M. 1152 V.; P-Lung: 1244 M]

MASCARENHAS, Domingos Catalim Telles da Gama de

1999. *Posaunen! or, The place of Beethoven's Oratorio «Christus am Ölberge» in the composer's dramatic development and the «new way»*. [Tese policopiada]. 1 vol. (44 pp.)

M.Mus., Departamento de Música da Faculdade de Artes, Universidade de Leeds, Reino Unido.

«Neste trabalho tentaremos estabelecer a posição deste Oratório na carreira criativa dum compositor subitamente interessado, como nunca antes ou após este período, no género dramático, com um tipo especial de situação, carácter e *pathos*. Como nos relembra Tyson, ‘as semelhanças musicais entre Christus e Leonore serão notadas por aqueles familiarizados com ambas as partituras’, e [assim] tomarei em consideração este trabalho dramático dum ponto de vista mais próximo da ópera e do teatro que de uma obra religiosa para ser executada numa igreja ou sala de concertos. Este estudo tentará, através da análise, descortinar o processo pelo qual o Oratório opera sobre a sua audiência. Consideraremos não só as questões da forma textual e musical e a estrutura, como também a retórica musical e a interacção entre os elementos no palco (tanto em representação teatral como em concerto) e a assistência.»
[Resumo cedido pelo autor da tese.] [Tradução de P.L.B.]

MATOS, Augusto Luís Ferreira de

1965-1966. *L’enarmonia dei greci e il canto gregoriano*. Separata de *Jucunda Laudatio*, 1965: 315-338; 1966: 44-79, 142-237. Veneza.

Magisterio, Instituto Pontifício de Música Sacra, Roma, Itália.

O objectivo principal desta investigação é a relação entre o canto gregoriano e a música grega clássica, ao mesmo tempo que se tenta «dar resposta à superação do dodecafonismo, realizando um novo teclado a favo de abelha com base no intelecto e no ouvido» [observação do autor]. O campo harmónico grego aqui estudado é «composto por aqueles elementos característicos que nós, através duma análise sistemática, podemos encontrar também no gregoriano. [...] A nossa referência principal é a obra de Aristóxenes na medida em que parece ser quase um centro do desenvolvimento histórico da harmonia grega, pois é possível distinguir uma era pré-aristoxénica e uma era pós-aristoxénica», pp. 315-317. Contém quadros analíticos. [Tradução de PLB.]

[P-Pm: Z7-12-57]

MCCLYMONDS, Marita Petzoldt

1978. *Niccolò Jommelli – The last years, 1769-1774*. Michigan: UMI. 1 vol. (XVIII, 983 pp.)

Ph.D. – Musicologia, Universidade da Califórnia em Berkeley, Estados Unidos da América.

Jommelli regressou a Nápoles em 1769 mas as suas relações com Portugal perduraram. Os três primeiros capítulos tratam da vida e obra de Jommelli até 1768, da ópera italiana na corte portuguesa (1750-1780) e dos últimos anos do compositor (1769-1774) com comentários às cartas.

Os restantes quatro capítulos tratam das obras de Jommelli: revisões feitas às óperas do compositor para as cortes portuguesas, música sacra, libretos e óperas. Em apêndice estão listas das obras dramáticas por compositores activos em Portugal (1755-1780) e das obras dramáticas produzidas na corte portuguesa (1752-1792), bem como descrição de despesas, vestuário de ópera, correspondência e documentos (incluindo de Mattei). Contém ilustrações a p&b.

[P-Lunc: ?] [DDM: 51woMccM; UMI: 79-04, 532]

MENDES, Ana Maria Lemos Pinto de Azevedo

1990. *Os cantares polifónicos das mulheres do Baixo-Minho e a problemática da sua transformação*. [Tese policopiada]. 1 vol. (317 pp.) M.L.C.P., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. [Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre.]

Após uma introdução extensa, em que se definem a problemática e a metodologia deste trabalho, a autora apresenta quatro capítulos: «No primeiro aborda-se a região do Baixo Minho enquadrando-a geográfica e historicamente para depois se estudarem as suas estruturas sociais. O segundo capítulo é reservado à questão do papel da mulher na sociedade rural desta região e no estudo da memória colectiva. O terceiro capítulo incide sobre os cantares polifónicos, reflectindo sobre a problemática das suas origens e da sua função, analisando-as sob o aspecto musical e literário. Finalmente, no quarto capítulo fala-se das mudanças e transformações operadas», p. 10. Seguem-se a conclusão e os seguintes anexos: I – Notas explicativas sobre a transcrição dos cantares; II – O *corpus* do trabalho; III – Quadro sinopse da análise musical; IV – Fichas das informantes.

[P-Ln: M. 784 V.; P-Lung: 6025 CS]

MONTEIRO, Francisco José Dias Santos Barbosa

1994. *Interpretação e educação musical. Formação de instrumentistas e teoria da interpretação musical: estudo comparativo*. [Tese policopiada]. 1 vol. (162, 32 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A orientação deste trabalho é a seguinte: «1 – investigação sobre a forma como a interpretação musical é exercida na prática, em especial na prática educativa; 2 – investigação sobre os conceitos de obra musical, interpretação e interpretação musical, que leve a uma teoria que defina características e princípios orientadores; 3 – análise e crítica da prática da interpretação observada no ponto 1, comparando-a com a investigação teórica (ponto 2); esta análise conduzirá à abordagem de diferentes percursos no âmbito da interpretação musical e da interpretação na educação musical; 4 – reflexão sobre algumas questões para um desenvolvimento da interpretação musical, no âmbito do ensino em Portugal», p. 15. Contém uma lista de documentos de âmbito legal e normativo, gráficos, quadros e anexos.

[P-Cug: MI-2A-1-19; P-Cul: B-189-1-8; P-Ln: M. 993 V.]

1997. *Interpretação e educação musical*. Porto: Fermata.

[P-Lung: 1279 M]

MONTEIRO, Maria do Amparo Carvas

1992. *A iconografia musical na cidade de Coimbra*. [Tese policopiada]. 1 vol. (142, CLXXIII pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém quatro capítulos: I – Levantamento: os elementos iconográficos de relacionamento artístico-musical existentes em monumentos e noutros edifícios; II – Análise organológica: os instrumentos, as representações de instrumentos e outros motivos; III – Análise histórico-artística: os motivos, sua implementação, as artes, os estilos e os suportes. Os três capítulos possuem quadros de síntese. Segue-se o quarto capítulo com a conclusão e dados estatísticos (quadros e gráficos). A autora inclui um apêndice fotográfico com 200 ilustrações a p&b.

[P-Cug: MI-2A-1-4; P-Ln: M. 527 V.]

MOTA, Maria da Graça Parente Figueiredo da

1997. *Determinantes do desenvolvimento musical de crianças nos primeiros anos de educação musical no Ensino Básico*. [Tese policopiada]. 1 vol. (283 pp.)

Ph.D. – Psicologia da Música, Universidade de Keele, Reino Unido.

«As determinantes do desenvolvimento musical foram investigadas numa população de 98 crianças de três escolas do 1º ciclo do Ensino Básico entre o primeiro e o terceiro ano de escolaridade. Os instrumentos de análise do perfil musical das crianças em 1991/1994 foram as *Primary Measures of Music Audiation* de E. Gordon e um conjunto de tarefas musicais ecologicamente válidas especificamente preparadas pela autora para esta investigação. Todas as crianças foram entrevistadas quanto a motivação e interesse para aprender música e todos os pais foram subsequentemente entrevistados no sentido de fornecerem elementos acerca do ambiente musical familiar e expectativas quanto ao desenvolvimento musical dos seus filhos. As implicações deste estudo longitudinal são discutidas no âmbito da educação musical em Portugal.» [Resumo cedido pela autora da tese.]

NAZARÉ, João Ranita da

1981. *Prolegomènes a l'ethnosociologie de la musique. La démarche pragmatique: transcription et analyse des textes*. [Tese policopiada]. 3 vol. (1º: 404 pp.; 2º: ?; 3º: 280 pp.)

Doctorat d'État – Letras e Ciências Humanas, Universidade de Paris – Nanterre, França.

1º vol. – *A viagem pragmática*. Apresentam-se «os factos concernentes à observação dum repertório de música tradicional da região centro-sul de Portugal», p. 14.

2º vol. – *Os aspectos teóricos*. «Esforçamo-nos por dar a nossa contribuição à constituição de um *corpus* teórico [...], ocupando-nos da definição, do objecto, da metodologia e do quadro conceptual operativo do estudo proposto», vol. I, pp. 14-15.

3º vol. – Transcrição e análise de cânticos de carácter profano e religioso.

[P-Lung: 791/1 M, 791/3 M (falta o 2º volume)]

1984. *Prolegomènes a l'ethnosociologie de la musique*. Paris: Fondation Calouste Gulbenkian – Centre Culturel Portugais. [Não abrange o terceiro volume da tese.]

[P-Lung: 790 M]

NENO, José Augusto de Pinho

1995. *A educação musical no 1º ciclo do ensino básico: ordenamento jurídico e realidade educativa, um projecto de mudança*. Santarém: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.

M.C.E. – Análise Social e Administração da Educação (1994), Universidade de Aveiro.

«Na busca de novos caminhos para a melhoria da qualidade de ensino e da formação integral dos alunos, a educação estética e artística assume especial relevo. Todavia, o sistema educativo, preocupado em responder a exigências que a competitividade produtiva impõe no plano económico, privilegia a componente da formação profissional dos alunos, orientada para o *saber fazer*, e descarta nitidamente a componente da sua formação estética, dirigida para o *saber ser*. [...] O presente trabalho, depois de analisar o modelo organizativo do sistema e o enquadramento jurídico em que se move o ensino, pretende demonstrar a necessidade de alteração do quadro legal existente, de modo a promover a formação de professores de educação musical para o 1º ciclo do ensino básico em níveis elevados de rigor científico, técnico e artístico e a garantir às crianças deste grau de ensino a formação estética a que têm direito», p. 7.

[Avub: PAC-344; AVum: CF-23-137, CF-23-137.A; P-Liie: 372.878 NE]

NERY, Rui Fernando Vieira

1990. *The music manuscripts in the Library of King D. João IV of Portugal (1604-1656): A study of Iberian music repertoire in the Sixteenth and Seventeenth Centuries*. [Tese policopiada]. 2 vol. (XIV, 820 pp.)

Ph.D. – Musicologia, Universidade do Texas em Austin, Estados Unidos da América.

«D. João IV, rei de Portugal (1640-1656), reuniu a maior biblioteca de música do seu tempo. Esta colecção foi destruída no terramoto de 1 de Novembro de 1755, mas o seu catálogo parcial, impresso em 1649, e um grande número de documentos originais referentes ao

processo de aquisição da colecção sobreviveram. O Capítulo I [...] analisa o modo como a biblioteca de D. João IV tem sido objecto de estudo da musicologia portuguesa desde 1870. Seguidamente, a Parte-I faz uma resenha histórica da biblioteca, analisa o papel da música na corte dos Duques de Bragança, o treino musical e as obras musicais e teóricas de D. João [IV], o processo de aquisição da biblioteca, a localização da biblioteca, a sua organização interna e o seu catálogo impresso. A Parte-II apresenta uma lista sistemática dos manuscritos musicais do rei [...] e a Parte-III consiste num estudo do repertório manuscrito pertencente à biblioteca.» [D.A.I.: Vol. 52/01-A, p. 17; Salgado: p. 235] [Tradução de P.L.B.] [DDM: 41clNerR; UMI: AAD91-16940]

NEVES, José Soares da Silva

1998. *Os profissionais do disco: um estudo da indústria discográfica em Portugal*. [Tese policopiada]. 1 vol. (IX, 157, XLVIII, 46 pp.)

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação, Departamento de Sociologia, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa.

«A ligação à actividade de produção de espectáculo ao vivo e, consequentemente, a artistas, músicos, técnicos, críticos, bem como a proximidade com múltiplas carreiras artísticas, designadamente no contacto com os *media* e com as editoras discográficas, levou-me a questionar a relação entre os seus dois pólos fundamentais – espectáculo ao vivo e edição discográfica – centrando a atenção neste último. [...] A edição discográfica não é a única actividade dos processos criativos musicais [...], mas é aquela que fixa a sonoridade e permite a sua reprodução, facilitando ainda a sua difusão: *arte para ser reproduzida* é uma designação que se aplica particularmente bem à criação musical na sua vertente de edição fonográfica», p. 1.

[P-Lune: Lvr. 323]

NOBILING, Oskar

1907. *As cantigas de D. Joan Garcia de Guilhade (trovador do século XIII): edição crítica, com notas e introdução*. [Bona]: K. B. Hof – und Universität – Buchdruckerei von Junge & Sohn.

Doutoramento, Faculdade de Filosofia, Universidade de Bona, Alemanha.

O autor propõe-se publicar a primeira edição completa das obras do trovador D. Joan Garcia de Guilhade, o qual é, na sua opinião, dos que mais merecem ser estudados «pelo número das suas composições até hoje conservadas, e que abrangem todos os géneros mais notáveis, pela originalidade, por nenhum outro excedida, da sua índole poética [e] pelo interesse e variedade dos seus assuntos», p. V. Divide-se em duas partes, sendo a primeira a introdução aos textos, à grafia, à pronúncia e à metrificação, e a segunda parte a edição crítica, com notas críticas e explicativas.

[P-Pul: RES-09R-N667c]

NOGUEIRA, Carlos Manuel Teixeira

1999. *A poesia oral em Baião*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 206 pp.; 2º: 124 pp.)

Mestrado em Estudos Portugueses e Brasileiros, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

«Estudou-se o cancioneiro popular de Baião [...] com base em domínios nucleares na abordagem de qualquer sector da literatura oral, designadamente o contexto social, as funções que o texto cumpre na comunidade, as diferentes tipologias, a composição, o estilo, a transmissão e a recepção. Na introdução são abordadas as condições sócio-históricas, culturais e geofísicas do espaço da recolha do cancioneiro, no sentido de equacionar as motivações para as práticas poéticas orais. No capítulo I, conceituaram-se e caracterizaram-se vários aspectos imprescindíveis para a verdade orgânica deste trabalho: relação oral / escrita, circunstâncias da transmissão e da recepção, poesia / música / dança variantes e funcionalidade da poesia oral. No capítulo II, caracterizaram-se as manifestações poéticas populares que se revestem de um estatuto de maior autonomia no grupo social: desafios, pasquins, testamentos, pulhas e dedicatórias. No capítulo III, focou-se a arte poética, linguagem e estilo, bem como algum conteúdo (religioso/profano e histórico/poético).»

[Resumo extraído da base de dados bibliográfica da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.]

[P-Pul: NDA-043M-N711p/v.1-2]

NUNES, Pedro Manuel Simão Belchior

1997. *A música no universo juvenil: práticas e representações*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 316 pp.; 2º: 92 pp.)

M.S.A.R.P., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

1º vol. – «O trabalho que desenvolvemos situa-se num compromisso entre uma sociologia da juventude, da música e dos lazeres. [...] É disso que damos conta na primeira secção do texto – *enquadramento sociológico do tema* – onde partimos de um primeiro contacto com o nosso objecto de estudo – *génese de uma problemática* – para desenvolvermos numa lógica de permanente vaivém entre teoria e realidade, os fundamentos de uma sociologia da juventude e de uma sociologia da música popular (com atenção dada ao fenómeno do pop/rock). Implícito, em ambos os casos, está o lazer enquanto elemento contextualizante da importância da música na juventude. Na segunda secção [...] [define-se] a problemática e hipótese subjacentes [do objecto de estudo] – a sua sistematização através da construção de um modelo de análise, a definição dos elementos de análise e da metodologia utilizada. [...] Na terceira secção, acedemos a uma análise de carácter quantitativo de um inquérito aplicado aos jovens. [...] Na quarta secção complementamos a análise do inquérito com a análise de conteúdo do discurso dos jovens sobre música. [...] Finalmente, a quinta secção é dedicada às conclusões finais, elaboradas a partir da análise dos dados empíricos, mas sem nunca perder de vista o enquadramento teórico que sustenta este trabalho», pp. 3-4.

2º vol. – Contém os seguintes anexos: inquérito, entrevista, análise bivariada (programação em SPSS) e análise multivariada (programações e resultados em SPADN).

[P-Ln: M. 1492-1493 V.; P-Lung: 8343/1-2 CS]

OLIVEIRA, Filipe Santos Mesquita de

1995. *As seis missas «Ab initio et ante saecula creata sum» do «Liber Tertius Missarum» de Frei Manuel Cardoso*. [Tese policopiada]. 2 vol. (II, 162 pp.; 115 pp.)

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«A presente tese de mestrado visa principalmente dar um contributo para o estudo dos aspectos técnico-estilísticos que regem a linguagem do polifonista carmelita. Tendo conseqüentemente por base uma análise musical aprofundada, escolheu-se uma das obras fundamentais da produção de Cardoso, as referidas seis Missas *Ab initio do Liber Tertius Missarum* [...] [tendo] todas elas por base o mesmo *cantus firmus*», p. 1.

1º vol. – Depois de uma resenha sobre a vida e obra de Frei Manuel Cardoso, focando o *Liber Tertius Missarum*, seguem-se sete capítulos que tratam da análise textual e musical das obras em estudo. Termina com uma conclusão.

2º vol. – Adenda com tabelas de *cantus firmus* e motivos, quadros e suas legendas.

[P-Ln: 1150 V.; P-Lung: 1233/1-2 M]

PADESCA, Ana Luísa Balmori

1997. *Os jesuítas e a música na expansão portuguesa quinhentista*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 107 pp.; 2º: CXXII pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

1º vol. – Contém quatro partes principais: « – A primeira parte, de carácter introdutório, apresenta o *Objecto do trabalho*, o *Plano de exposição* e a *Metodologia* utilizada. – A segunda parte contém a *Contextualização*, isto é, uma síntese de noções genéricas indispensáveis para a melhor compreensão dos capítulos seguintes. – A música nos seus aspectos específicos durante esta fase de missionação no Oriente é abordada na terceira parte. – A quarta parte analisa o fenómeno análogo ocorrido no Brasil», p. 3. Seguem-se as *Conclusões*.

2º vol. – Anexos: Extractos das passagens musicalmente relevantes contidas: I – Nos dezoito volumes dos *Documenta Indica* (Pe. J. Wicki S.J., e Pe. J. Gomes S.J.); II – Nos cinco volumes dos *Monumenta Brasiliae* (Pe. S. Leite S.J.); III – Nos cinco volumes da *Historia de Japam* (Pe. Luis Frois S.J.).

[P-Cul: B-197-2-4/5; P-Ln: M. 1497-1498 V.]

PAVÃO JUNIOR, José de Almeida

1981. *Aspectos do cancionero popular açoreano*. Ponta Delgada.

Doutoramento em Filologia Românica (1980), Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

Depois da *Introdução* contém duas partes principais: I – *Aspectos do Cancioneiro Popular Açoriano*, focando o *Espaço geo-humano*, a *Influência continental na poesia popular açoriana* e *Os cancioneros açorianos de Teófilo Braga e de A. Cortes-Rodrigues*; II – *Um ensaio de prospecção local* apresenta *As folias. Os Reis e as Janeiras, A nossa prospecção, e Transcrição musical*. Termina com *Conclusões*.

[P-Lcg: LT 4933]

PEIXOTO, Domingos

1996. *Prática musical na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro: desde a data da construção da igreja*. [Tese policopiada]. 1 vol. (227 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém cinco capítulos: I – *A Misericórdia de Aveiro no seu enquadramento histórico, assistencial e religioso*; II – *O coro*; III – *Regimento eclesiástico*; IV – *A prática da polifonia*; V – *O órgão da igreja*. Seguem-se a conclusão e os seguintes anexos: I – *Transcrição de documentos*; II – *Lista dos livros litúrgicos existentes no Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro (ASCMA)*; III – *Lista das capas de pergaminho em livros do ASCMA, constituídas por recortes de fólios de livros de estante em cantochão*.

[P-Cug: MI-2A-1-30; P-Cul: B-196-3-29; P-Ln: M. 1427 V.]

1998. *Santa Casa da Misericórdia de Aveiro: prática musical desde a inauguração da igreja (1609)*. Aveiro: Santa Casa da Misericórdia, Universidade de Aveiro.

PENTEADO, Cristina Emília Duarte Serrão

1992. *A Colegiada de Santa Maria de Alcáçova de Santarém: a música litúrgica nos seus usos e costumes*. [Tese policopiada]. 1 vol. (89 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém três secções principais: a primeira secção informa sobre as fundações da Igreja de Santa Maria de Alcáçova de Santarém e da Insigne e Real Colegiada de Santa Maria de Alcáçova. Descrevem-se os estatutos da Colegiada na segunda secção e na terceira secção alguns aspectos sociais, económicos e culturais, desde o início do séc. XIX à sua decadência em meados desse século. Há também

referência ao órgão de Santa Maria de Alcáçova, construído c. 1819 por António Joaquim Fontanes, organeiro do Real Mosteiro de Alcobaça. Possui ilustrações a cores (fotografias).

[P-Cug: MI-2A-1-9; P-Ln: M. 523 V.]

PEREIRA, Aires Manuel Rodeia dos Reis

1994. *A «Mousiké» na tragédia de Eurípides*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 271 pp.; 2º: 265 pp.)

D.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«[Neste trabalho abordamos] os principais problemas musicais na obra de Eurípides [e teoria musical grega]. Desenvolvemos o trabalho no volume documental [vol. II] seguindo um critério uniforme que consiste em apresentar um texto, mas acompanhado da sua tradução e documentário, incidindo este sobre os aspectos que têm interesse para o estudo das Ciências Musicais. O volume I tem a finalidade de englobar sistematicamente tais aspectos pontuais em capítulos, dando a cada questão individual uma perspectiva maior», p. 11.

1º vol. – I – *Melos e Epos*; II – *Lírica coral e lírica monódica*; III – *Instrumentos e sistemas* (cordofones, aerofones, membrafones e idiofones); IV – *O executante*. Seguem-se conclusões.

2º vol. – *Fontes literárias e comentários*.

[P-AVub: 78.03H.37V.1, 78.03H.38V.2; P-Cug: MI-2-1-22, MI-2-1-23; P-Ln: M. 991-992 V.; P-Luc: 78 PER; P-Lul: 78 MSK; P-Lung: 1221/1-2 M]

PINA, Paula Cristina Baptista

1996. *«Brush up your Shakespeare»: para uma integração de «Kiss me, Kate» de Cole Porter no contexto musical da Broadway*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 245 pp.; 2º: n.p.)

M.L.C.N.A., Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

1º vol. – Contém quatro capítulos: I – Traça a evolução da comédia musical Norte-Americana, da ópera ao musical; II – Estuda os critérios de canonização da Broadway (que incluem *Kiss me, Kate* como uma das produções eleitas); III – Trata das definições, estruturas e categorias da canção para teatro, focando as canções de Cole Porter em particular; IV – Analisa o espectáculo *Kiss me*,

Kate, o seu contexto dramático e musical e as suas canções, sobretudo no que concerne a articulação entre letra e música. Segue-se a conclusão. Possui discografia, filmografia e videografia. A autora inclui na *Introdução* uma biografia sumária de Cole Porter. 2º vol. – Anexo: letra das canções e partitura completa de *Kiss me, Kate*.

[P-Ln: M. 1425-1426 V.]

PINHO, Ernesto Gonçalves de

1981. *Santa Cruz de Coimbra: centro de actividade musical nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Licenciatura em História (1970), Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«Não pretendemos esboçar sequer a história da música no Mosteiro mas apenas mostrar que, em certa época da sua história, Santa Cruz de Coimbra tinha sido um importante centro de actividade musical, situado ao nível dos melhores meios musicais da Europa cristã», p. 13.

[P-Ln: M. 905 V., M.U. 414]

PINHO, Flávio Alexandre Neves Correia de

1995. *A música tradicional de Penha Garcia: continuidade e mudança*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 226 pp.; 2º: 163 pp.)

M.L.C.P. – Culturas Regionais Portuguesas, Departamento de Estudos Portugueses, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«[Nesta] investigação [...] tivemos como principal objectivo contribuir para um melhor conhecimento da música tradicional da região em que esta povoação se insere, através, por um lado, do estudo monográfico de um repertório musical local e da sua transformação no decurso do presente século, e, por outro, de uma tentativa de reconhecimento, delimitação e caracterização da área musical regional em que esta aldeia se integra – e que podemos precisamente designar por *área musical da Beira Baixa*», p. 9.

1º vol. – Contém três partes: na primeira parte descreve-se Penha Garcia nas suas coordenadas espaciais, temporais e culturais. Na segunda parte estuda-se o repertório vocal e instrumental, e na terceira parte analisam-se os factores de continuidade e mudança do repertório tradicional de Penha Garcia. Segue-se a conclusão.

2º vol. – Anexos: *Os informantes: identidade e contribuição; Corpus de textos* do repertório religioso e profano, incluindo as transcrições musicais e observações; *Fichas utilizadas*. Contém fonografia/discografia e ilustrações a p&b e a cores.

[P-Cug: MI-2A-1-24/25; P-Ln: M. 1043-1044 V.; P-Lung: 1224/1-2 M]

PIPA, Luís Filipe Barbosa Loureiro

1992. *Fingering and hand position: A study of some of the implications of fingering in piano performance*. [Tese policopiada]. 1 vol. (54 pp.)

M.Mus. – Estudos de interpretação, Universidade de Reading, Reino Unido.

«A importância da manutenção de uma posição equilibrada da mão na execução pianística, e a relação directa deste facto com as escolhas de dedilhação; a filosofia de Artur Schnabel, que privilegiava o termo *handings* (cuja tradução poderia ser ‘manilhações’) ao termo *fingerings* (dedilhações); o contributo de vultos como C. P. E. Bach e F. Chopin, entre outros, para a evolução da dedilhação pianística; análise comparativa de diferentes opções de dedilhação, partindo de excertos de repertório de diferentes épocas.» [Resumo cedido pelo autor da tese.]

PRIM, Fernanda Aurélia Salgueiro Magno

1992. *Actividades lúdicas de expressão musical, motora e verbal: análise do repertório infantil dos sete aos dez anos no Concelho de Campo Maior*. [Tese policopiada]. 1 vol. (V, 358 pp.)

M.L.C.P. – Culturas Regionais Portuguesas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«O objectivo deste trabalho é verificar os processos de transformação e continuidade ocorridos nos jogos infantis de tradição oral, no concelho de Campo Maior, entre as crianças dos 7 aos 10 anos. A época abrangida por este estudo vai de 1940 a 1989. [...] O Capítulo I trata do jogo nos seus aspectos teóricos; os pontos de vista dos investigadores das diversas áreas de conhecimento: a etnologia, a psicologia, a antropologia. [...] No Capítulo II será estudado o desenvolvimento genético da criança, nos aspectos musicais, motores e verbais, com destaque para os primeiros. [...] O Capítulo III tratará da área geográfica em que

ocorreram os jogos em estudo; o seu meio físico, histórico e sociocultural, hoje e nos anos 40/50. [...] No Capítulo IV estabelecem-se as bases para uma análise dos jogos recolhidos. [...] No Capítulo V faremos o tratamento estatístico dos dados. [...] As conclusões finais darão resposta às questões que enunciámos na *Introdução*», pp. 2-3. Contém gráficos, quadros analíticos e ilustrações a cores.

[P-Ln: B.A. 12457 V.; P-Lune: Lvr. 188; P-Lung: 853 AD]

RAPOSO, Eduardo

1998. *O papel sociocultural e político do «canto de intervenção» na oposição ao Estado Novo (1960-1974)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (201, [78] pp.)

Mestrado em História dos Séculos XIX e XX – Secção Século XX, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«É nossa intenção tratar os aspectos determinantes para a renovação musical operada a partir de Coimbra, génese da balada, ocorrida em estreita ligação com a Universidade, no dobrar da década de 50 para a de 60, assim como a sua constante evolução liderada por José Afonso, mas também com Adriano Correia de Oliveira, a sua relação activa com as crises académicas, e as grandes transformações no início de 70 que a canção regista, quando sai das universidades e chega a um público cada vez mais alargado e heterogéneo», p. 8. Termina com uma *Conclusão* e contém em anexo reproduções *fac-simile* de documentos seleccionados.

[P-Lung: 9568 CS]

RAPOSO, Jorge Manuel Rebotim Rosado

1997. *Ofício de S. Gonçalo – de André de Resende: produção litúrgico/musical de um humanista do renascimento português*. [Tese policopiada]. 1 vol. (161 pp., apêndices n.p.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém duas partes principais: I – *Vida e obra de André de Resende*; II – Enquadramento histórico e litúrgico, descrição codicológica e análise comparada do plano litúrgico/musical do *Ofício de S. Gonçalo de Amarante*. Seguem-se as conclusões. O autor inclui em apêndice a tradução do Ofício de S. Gonçalo e a fotocópia do Ofício original.

[P-Cul: B-196-2-33; P-Ln: M. 1496 V.]

REES, Owen

1995. *Polyphony in Portugal, c. 1530 - c. 1620: sources from the monastery of Santa Cruz, Coimbra*. Nova Iorque, Londres: Garland.

Ph.D. (1991), Universidade de Cambridge, Reino Unido.

Contém o inventário e a descrição de aproximadamente vinte manuscritos musicais provenientes do Mosteiro de Santa Cruz e agora na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, considerando alguns aspectos das obras estudadas.

REIS, José Alexandre Gomes Azevedo

1996. *Os mecanismos fisiológicos do toque pianístico: estudo electromiográfico*. [Tese policopiada]. 1 vol. (158 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém seis secções principais: a primeira traça a evolução da metodologia e estudo da técnica pianística. Na segunda secção é descrita a parte neurológica do sistema motor, incidindo a terceira secção sobre a parte muscular. Na quarta secção é feito um resumo dos trabalhos de investigação de Ortmann e Shultz. Na quinta secção faz-se o estudo electromiográfico da actividade muscular em pianistas.

Na sexta e última secção discute-se e conclui-se esta investigação.

[P-Cug: MI-2A-1-26; P-Cul: B-196-2-17; P-Ln: M. 1216 V.]

RIBEIRO, José Inácio Alves

1968. *Crendices, usos, costumes e reminiscências pagãs nos ritos funerários do Alto Minho*. [Tese impressa]. 1 vol. (100 pp. + mapa do Alto Minho em anexo)

Licenciatura em História, Universidade do Porto.

«O assunto é complexo, [...] já pela dificuldade na recolha de elementos vivos ou esbatidos, já pela escassez de bibliografia. [...] Será preocupação minha assinalar as reminiscências pagãs com todos os pormenores recolhidos e depois, no possível, ensaiar, embora temerariamente, uma análise desses elementos.», pp. 13-14. Contém algumas referências a tradições musicais inseridas nos ritos funerários.

[P-Pul: NDA-043L-R37c]

RIBEIRO, Maria de Lurdes de Sousa Álvares

1996. *A música nos presépios setecentistas*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: 137 pp.; 2º: n.p.)

M.H.A., Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

1º vol. – A autora apresenta uma análise etimológica, semiótica, histórica e funcional do presépio. Inclui o *Enquadramento dos instrumentistas na descrição presepista*, a análise dos instrumentos, os elementos em análise no presépio que fazem a ligação aos símbolos e ao quotidiano dos músicos presepistas, e as estruturas musicais setecentistas. Termina com uma conclusão.

2º vol. – Contém: glossário, documentos, canções de Natal, fichas descritivas de presépios, esquemas analíticos de instrumentos, e ilustrações a cores e a p&b.

[P-Ln: M. 1464-1465 V.; P-Pul: NDA-043M-R37m]

RIBEIRO, Miguel Ângelo de Faria Couto Martins

1995. *As «Canzonette» na obra de Policarpo José da Silva (1745-1803)*.

[Tese policopiada]. 2 vol. (1º: XI, 129 pp.; 2º: IV, 201 pp.)

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

1º vol. – Contém três secções: na primeira traça-se o perfil do compositor Policarpo José da Silva. Na segunda secção descrevem-se as *Canzonette*, enquanto que na última secção apresenta-se um catálogo das obras do compositor, com *incipit*.

2º vol. – Edição das vinte e seis *Canzonette*.

[P-Ln: M. 1089-1090 V.; P-Lung: 1231/1-2 M]

RIBEIRO, Paula Cristina Gomes (*vide* BRANDÃO, P. C. R. G. R.)

RODRIGUES, Helena (*vide* SILVA, H. R. da)

SA, Vanda de (*vide* SILVA, V. S. M.)

SANTANA, Helena Maria da Silva

1998. *L'orchestration chez Iannis Xenakis: l'espace et le rythme, fonctions du timbre*. [Tese policopiada]. 1 vol. (461 pp.)

Doctorat – Musicologie, Universidade de Paris – Sorbonne (Paris IV), França.

«O objectivo desta tese foi estudar a orquestração em Iannis Xenakis, nomeadamente o estudo do espaço e do ritmo, funções do timbre. Para responder a esta questão tentámos, relativamente ao espaço, determinar se havia uma maneira particular de o trabalhar e

as consequências de tal procedimento. Estudámos igualmente a forma como o compositor espacializa o som e o seu desenvolvimento no espaço e no tempo. Realizámos este estudo analisando as obras onde Xenakis trabalha o espaço, a espacialização do som e a movimentação dos instrumentistas em cena, por forma a determinar as técnicas, os processos utilizados e as consequências que daí advêm. Igual estudo foi efectuado em relação ao ritmo e à dualidade ritmo/timbre.» [Resumo cedido pela autora da tese.]

[P-Lung: 1276 M]

1999. *L'orchestration chez Iannis Xenakis: l'espace et le rythme, fonctions du timbre*. Université de Lille III, Villeneuve D'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion.

[Microfilme: ISSN: 0294-1767 ANRT; Septentrion: nr. 28998]

SANTANA, Maria do Rosário da Silva

1998. *Elliot Carter: le rapport avec la musique européenne dans le domaine du rythme et du temps*. [Tese policopiada]. 1 vol. (499 pp.)

Doctorat – Musicologie, Universidade de Paris – Sorbonne (Paris IV), França.

«Esta tese teve como objectivo determinar a forma como os compositores europeus influenciaram Elliott Carter nos domínios do ritmo e do tempo. Para responder à questão, estudámos a evolução de Carter comparando algumas das suas obras mais marcantes, a outras obras de igual valor de certos compositores europeus.» [Resumo cedido pela autora da tese.]

[P-Lung: 1275 M]

1999. *Elliot Carter: le rapport avec la musique européenne dans le domaine du rythme et du temps*. Université de Lille III, Villeneuve D'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion.

[Microfilme: ISSN: 0294-1767 ANRT; Septentrion: nr. 28991]

SANTOS, Jorge Manuel da Matta (Mata) Silva

1994. *Estudo e edição prática de uma ópera portuguesa do século XVIII: «Il mondo della luna», música de Pedro António Avondano, libreto de Carlo Goldoni*. [Tese policopiada]. 4 vol. (1º: 232 pp.; 2º: 1-150 pp.; 3º: 151-287 pp.; 4º: 288-317 pp.)

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Contém duas partes principais:

1º vol. – A primeira parte consiste no estudo da obra referida no título, separada em quatro secções: a primeira secção faz um estudo sobre a ópera cómica italiana na segunda metade do séc. XVIII, ligada à segunda secção, onde se dá um panorama da ópera em Portugal no reinado de D José I. Segue-se a biografia de Pedro António Avondano. Na terceira secção faz-se um estudo sobre *Il mondo della luna*, texto e música. A quarta secção informa sobre as opções editoriais do autor desta tese. Contém ilustrações a cores e a p&b.

2º, 3º e 4º vols. – A segunda parte apresenta a edição em três volumes (um para cada acto) de *Il mondo della luna* de Avondano.

[P-Ln: M. 1062-1065 V.; P-Lung: 1226/1-4 M]

SARDO, Susana Bela Soares

1994. *A música e a reconstrução da identidade: um estudo etnomusicológico do «Grupo de Danças e Cantares da Casa de Goa» em Lisboa*. [Tese policopiada]. 1 vol. (VII, 219 pp.)

Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Este trabalho divide-se fundamentalmente em três partes. Na primeira procurei contextualizar a problemática da migração musical no domínio da produção etnomusicológica, enunciando uma orientação teórica para a análise do caso particular dos goeses residentes em Lisboa (Cap. 1 e 2). Na segunda parte procuro oferecer alguns dados para a caracterização da migração goesa, uma lacuna evidente no domínio dos estudos sobre Goa. Neste ponto caracterizo genericamente o percurso e processo migratório de goeses para Portugal, identificando as diferentes acepções que o conceito de goês pode assumir internamente ao grupo, e o modo como esse mesmo grupo se constitui associativamente na Casa de Goa (Cap. 3 e 4). A última parte da minha reflexão incide sobre o papel da música quer no contexto associativo, quer no domínio da reconstrução da identidade [...], [sendo] fundamental o estudo da dinâmica que gere o Grupo de

Danças e Cantares da Casa de Goa, elemento decisivo na concretização deste objectivo (Cap. 5 e 6)», pp. 1-2.

[P-Ln: M. 1008 V.; P-Lune: Lvr. 332; P-Lung: 1225 M]

SARKISSIAN, Margaret Lynne

1993. *Music, identity, and the impact of tourism in the Portuguese settlement, Melaka, Malaysia*. [Tese policopiada]. 1 vol. (337 pp.)

Ph.D. , Universidade de Illinois em Urbana-Champaign, Estados Unidos da América.

«A ‘histórica de Malaca’, o tema principal da indústria mais florescente [da Malásia] – o turismo, é dominada pela imagem romântica dos aventureiros marinheiros portugueses que [aí] chegaram em 1511, que foram cativados pelas belezas locais e que deixaram uma herança humana, a qual tem sobrevivido contra todas as adversidades. Nesta tese, examino como uma comunidade distinta portuguesa tem sido construída durante a última metade do século e como os seus membros têm manipulado a sua ‘redescoberta’ identidade cultural apenas depois de terem sido retirados dum lugar com mistura étnica por administradores coloniais preocupados em prevenir uma assimilação eminente.» [D.A.I.: Vol. 54/06-A, 1997; Salgado: pp. 271] [Tradução de P.L.B.]

[P-Ln: n.a.] [UMI: AAC9329154]

SCHERPEREEL, Joseph Elisée Albert

1985. *A orquestra e os instrumentistas da Real Câmara de Lisboa de 1764 a 1834*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. [Edição bilingue, em português e francês.]

Ph.D. (1974), Universidade da Califórnia do Sul (University of Southern California), Los Angeles, Estados Unidos da América.

«Uma permanência em Portugal permitiu-nos localizar numerosos documentos inéditos relacionados com a orquestra da Câmara do Rei de Portugal ou Real Câmara, entre 1764 e 1834 [...]. A utilização destes documentos permitir-nos-á estudar sucessivamente a composição desta orquestra durante aquele período, as suas actividades e o seu repertório, a sua qualidade baseada na dos seus instrumentistas e aproximarmo-nos mais detalhadamente de uma das suas famílias [Bomtempo], a título de exemplo», p. 14.

[Cug: MI-1-4-145; P-Ln: M. 38 V.]

SILVA, Helena Maria Ferreira Rodrigues da

1993. «*Aptos, preparados ou esclarecidos?*»: *Contribuição para o estudo da aptidão musical*. [Tese policopiada]. 1 vol. (VI, 205 pp.)

M.C.E. – Psicologia da Educação, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.

[P-Cup: VIII-2/T]

1997. *Avaliação da aptidão musical em crianças do 1º ciclo de escolaridade: aferição do teste «Intermediate Measures of Music Audiation» (I.M.M.A.) para a área educativa de Lisboa*. [Tese policopiada]. 1 vol. (XIII, 299 pp. + 2 cassetes áudio)

Doutoramento em Psicologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.

«Neste estudo foi investigada a possibilidade de utilização em Portugal do teste *Intermediate Measures of Music Audiation* (IMMA) como instrumento de avaliação da aptidão musical desenvolvimental. Na investigação final participaram 1133 crianças, distribuídas pelos quatro anos do 1º Ciclo de escolaridade. Foi seleccionada uma amostra parcial com a qual se realizou um estudo longitudinal de validade preditiva. O teste demonstrou qualidades psicométricas aceitáveis tendo sido extraídas normas locais. Revelou qualidades de validade preditiva bastante elevadas e dados que suportam o conceito desenvolvimental da aptidão musical. Adicionalmente foram recolhidos dados de natureza qualitativa a partir dos quais foi possível estabelecer algumas reflexões sobre a natureza da aptidão musical.»
[Resumo cedido pela autora da tese.]

[P-Cup: XIII-6/H; P-Liie: 159.922.7:78 SI]

SILVA, José Bento da

1997. *Italianismos musicais: sistematização e entrada na língua portuguesa*. [Tese policopiada]. 1 vol. (IX, 194 pp.)

M.L.P.H., Curso de Humanidades, Faculdade de Filosofia, Universidade Católica Portuguesa, Braga.

Contém seis partes principais: I – *Introdução*, que inclui a metodologia e conceitos linguísticos; II – *Formação e renovação do léxico português*; III – *Contextualização histórico-musical* desde o século XVI ao século XIX; IV – *Entrada dos italianismos musicais*;

V – *Estudo de 29 italianismos musicais*; VI – *Vocabulário musical italiano nos autores portugueses*. Seguem-se as conclusões como capítulo VII.

[P-Ln: M. 1657 V.]

1998. *Dicionário de italianismos musicais*. Braga: Edições APPACDM Distrital de Braga.

SILVA, Manuel Pinto Deniz

1999. *Musique et Fascisme : la «Mocidade Portuguesa» dans les années 30/40*. [Tese policopiada]. 2 vol. (99 pp. + anexos: partituras, iconografia, cassette áudio)

Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) – Esthétiques, technologies et créations artistiques – Musique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

«Esta tese interroga o lugar ocupado pela música no projecto totalitário da "Mocidade Portuguesa", procurando traçar o perfil organizativo das suas actividades musicais. Partindo do ideário de Homem Novo afirmado pela MP, assinala a filiação dos respectivos discursos e práticas musicais na dos fascismos da época e destaca as influências diversas (Igreja, orfeonismo, música militar, folclorismo), a relação com o desporto e as campanhas contra o fado e a música ligeira. Aborda, enfim, a variedade dos repertórios utilizados e esboça a análise de um cancionero oficial. A conclusão propõe modelos socio-comunicativos determinados a partir das actividades musicais, realçando o tratamento diferenciado dos Centros Universitários (formadores do escol). Os anexos reúnem o segundo cancionero (analisado na tese), uma recolha iconográfica e uma cassette áudio com diversas versões do "Hino da MP".»
[Resumo cedido pelo autor da tese.]

SILVA, Pedro Martins da

1975. *Acústica de auditórios para música*. [Tese policopiada]. 1 vol. (38 pp.) Prova Complementar de Doutoramento, Instituto Superior Técnico, Lisboa.

«Só a correlação de dados de natureza acústica com os de apreciação musical [...] podem permitir uma aplicação real dos conhecimentos da Acústica Arquitectural à realização de

auditórios com características satisfatórias. Do trabalho exaustivo feito neste sentido por diversos investigadores, resultou uma nova formulação dos critérios para apreciar os auditórios para música. A sua apresentação é o objectivo deste trabalho. Os dois capítulos primeiros – *Campos sonoros em recintos fechados e Absorção sonora* – dão, de forma sintética, um suporte teórico necessário com vista a tornar o trabalho auto-suficiente. No último capítulo faz-se o ponto dos critérios conhecidos do autor para qualificação acústica de auditórios, concluindo-se com a referência aos aspectos considerados mais salientes no projecto acústico destas salas e com as recomendações consideradas de interesse», p. 3.

[P-AVub: Reg. 534A.6(D)]

SILVA, Vanda de Sá Martins

1995. *O motete na Escola de Évora: Manuel Cardoso, Estêvão Lopes Morago e Estêvão de Brito*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: II, 166 pp.; 2º: 199 pp.)

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

1º vol. – Contém três capítulos principais: I – *Introdução* ao motete como categoria litúrgico-musical e como género musical; II – *Constituição de um corpus representativo do motete na Escola de Évora*; III – *Análise musical do corpus anterior*. Segue-se a *Conclusão* como quarto capítulo.

2º vol. – Adenda com os quadros analíticos e tabelas temáticas dos Motetes.

[P-Ln: M. 1151 V.; P-Lung: 1235/1-2 M]

SIMÕES, Anabela de Sousa Bravo

1994. *Jerónimo Francisco de Lima (1741-1822): aberturas de óperas e de serenatas*. [Tese policopiada]. 2 vol. (1º: VIII, 114 pp.; 2º: III, 149 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

1º vol. – Divide-se em três secções: a primeira secção faz um enquadramento histórico-cultural (século XVIII), referindo a «italianização» da música portuguesa. A segunda secção relata a vida e obra de Jerónimo de Lima. A terceira secção apresenta a análise das obras referidas no título, inserindo-as no panorama setecentista.

2º vol. – Transcrição das obras acima descritas, antecedidas dos critérios gerais de transcrição.

[P-AVub: 78.06H.33V.1, 78.06H.34V.2; P-Cug: MI-2A-1-20/21; P-Cul: B-189-1-9/10; P-Ln: M. 996-997 V.]

SIMÕES, Manuel Lopes

1992. *A Capela Musical da Sé de Braga no arcebispado de D. Gaspar de Bragança (1758-1789)*. [Tese policopiada]. 1 vol. (127 pp.)

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Contém três secções principais: a primeira secção apresenta a biografia de D. Gaspar, as reformas na liturgia bracarense e suas repercussões, e as directivas sobre a prática musical na Sé de Braga. A segunda secção traça o desenvolvimento da Capela Musical, incluindo a sua organização e regulamentação, e na terceira secção apresenta-se uma listagem do repertório polifónico existente no Arquivo da Sé e no Arquivo Distrital de Braga.

[P-Cug: MI-2A-1-5; P-Ln: M. 510 V.]

TOMAZ, Mário Pedro do Amaral Ribeiro e

1998. *Espace-temps dans «Gruppen» de Karlheinz Stockhausen*. [Tese policopiada]. 1 vol. (157 pp.)

Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) – Música e Musicologia do Século XX, Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais (École des Hautes Études en Sciences Sociales)/Universidade de Sorbonne/CNRS/IRCAM, Paris, França.

«Em *Gruppen*, para três orquestras, Karlheinz Stockhausen coloca em jogo uma nova consciência daquilo a que chama a unidade do tempo musical: a altura e a duração constituem duas diferentes expressões de um mesmo fenómeno de ordem temporal, ou seja, a cristalização de duas zonas de tempo, separadas pelos limites da nossa percepção. Esta consciência revela-se a base de um sistema complexo onde as relações entre os elementos seriais se traduzem directamente em proporções de duração. A obra funda-se assim sobre uma teia macro-rítmica imensa onde cada duração fundamental determina a existência de um 'grupo'. A articulação dos grupos na continuidade do discurso é governada por um princípio global, relativamente simples, de espacialização.»
[Resumo cedido pelo autor da tese.]

Teses em curso

ABREU, José António Pereira Nunes

Ph.D., Universidade de Surrey, Reino Unido.

Sacred polychoral repertoire in Portugal (1580-1660).

AMARAL, Mário Pedro (vide TOMAZ, M. P. A. R.)

ANDRADE, Alexandre Alberto Silva

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

O desenvolvimento da flauta transversa e o seu repertório em Portugal de 1750 a 1850.

ANDRADE, Inês Pereira de

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Os versos e os modos concertados em Frei Theotónio da Cruz (MM 52).

ARAÚJO, Maria João Rodrigues

Ph.D., Christ Church, Universidade de Oxford, Reino Unido.

The reception of Wagner in Spain and Portugal in the 19th to 20th centuries.

ARTIAGA, Maria José (vide BARREIROS, M. J. C. A.)

ASSUNÇÃO, Mário José Oliveira Relvas de

M.A. – Educação Musical, Universidade de Surrey Roehampton, Londres, Reino Unido.

Composição e tecnologias: estratégias de ensino.

BARREIROS, Maria José Conde Artiaga

M.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

A disciplina de canto coral no período do Estado Novo: contributo para a história do ensino da educação musical em Portugal.

BARRIGA, Maria José

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

O «cante ao baldão» no (re)encontro de identidades no Baixo Alentejo: um estudo etnomusicológico.

BASTOS, Patrícia Carla Ferraria Lopes

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

As sonatas e as sonatinas para piano solo de Fernando Lopes-Graça.

BESSA, Rui Manuel Pereira da Silva

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra. [P. Cardoso]

Vilancicos portugueses.

BRANDÃO, Paula Cristina Roberto Gomes Ribeiro

Doctorat – Esthétique, Sciences et Technologie des Arts – Musique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

Lectures scéniques actuelles: esthétiques différentielles du drame lyrique au début du XXe siècle.

CAIRES, Carlos Miguel Marques da Costa

Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) – Esthétiques, technologies et créations artistiques – Musique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

«Composer»: un logiciel de composition assisté par ordinateur écrit en langage MAX.

CARDOSO, Maristela

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Chorinhos brasileiros.

CARVALHO, Helena Paula Marinho Silva

Ph.D. – Estudos de interpretação, Universidade de Sheffield, Reino Unido.

A sonata para instrumentos de tecla com acompanhamento no início da era clássica.

CARVALHO, José Paulo Torres Vaz de

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

O pensamento polifónico na pedagogia guitarrística do século XVII ao século XX.

CARVALHO, Maria de São José Côte-Real G. Ferraz de Oliveira Soeiro de
Ph.D., Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

Cultural policy and musical expression in Lisbon in the transition from dictatorship to democracy (1960s-1980s).

CASCUDO GARCÍA-VILLARACO, Teresa Inmaculada

D.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

O problema da tradição na obra musical e literária de Fernando Lopes-Graça (1906-1994).

CORREIA, Avelino Rodrigues

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A música tradicional na região urbana de Coimbra.

CORREIA, Jorge Manuel Salgado Castro

Ph.D. – Estudos de interpretação, Universidade de Sheffield, Reino Unido.

Figuras/presenças: importância e funcionalidade da recorrência a símbolos e mitos culturais no ensino da interpretação musical.

CORTE-REAL, Maria de S. José (vide CARVALHO, M. S. J. C. R. G. F. O. S. de)

COSTA, Jorge Alexandre Cardoso Marques da

M.C.E. – Sociologia das Organizações Educativas, Universidade do Minho, Braga.

A reforma do ensino da música no contexto das reformas liberais: do Conservatório Geral da Arte Dramática de 1836 ao Conservatório Real de Lisboa de 1841.

CRUZ, Cristina Brito da

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Artur Santos: precursor da etnomusicologia em Portugal.

DANTAS FILHO, Alberto Pedroso

M.C.M. – Ciências Musicais Históricas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

A música em São Luís do Maranhão no período imperial: o arquivo do Padre João Mohana.

DIAS, António de Sousa (vide MACEDO, A. S. D. de)

DIAS, Maria Paula do Valle Moura da Costa Magalhães

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Evolução do ensino da música em Portugal numa perspectiva histórico-normativa.

DUARTE, Fernando José Calegares

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Construção de instrumentos de corda e arco em Portugal.

ESPOSITO, Francesco

D.C.M. – Musicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

A escola pianística portuguesa no século XIX.

FILIFE, Bárbara Maria Conceição Silva Villalobos

M.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Vida e obra de Marcos Portugal.

FONSECA, Sofia Inês Ribeiro Lourenço da

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

As escolas de piano europeias: tendências nacionais da interpretação pianística no século XX.

JANEIRO, João Paulo

M.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Contributo para o estudo da música religiosa de Francisco António de Almeida.

GUEDES, Carlos Alberto Barbosa Cunha Mendonça

Ph.D. – Composição, Departamento de Música e das Profissões das Artes do Espectáculo, Universidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América.
Mapping dance to musical rhythm: the creation of a computational algorithm for musical gesture.

LAMEIRO, Paulo Jorge Santos

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
«Porquê sou Filarmónico?» Um estudo etnomusicológico sobre a Filarmónica na Sra. da Gaiola.

LATINO, Maria Adriana de Matos Fernandes

D.C.M., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
A música em Portugal entre 1580 e 1706: contribuições para o estudo de um século esquecido.

LIMA, Cândido de Oliveira

Doctorat d'État, Universidade de Paris I / Paris IV (Panthéon-Sorbonne), França.
Une esthétique de l'audiovisuel, miroir de la composition musical. Esquisse d'un essai interdisciplinaire multimedia: la musique contemporaine en télévision.

LIMA, Maria João

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
A Brigada Vitor Jara e a recriação da música tradicional portuguesa (1975-2000).

LOURENÇO, António José Vassalo Neves

D.M.A., Universidade de Cincinnati, Ohio, Estados Unidos da América.
Edição crítica de uma ópera de Augusto Machado.

MACEDO, António de Sousa Dias de

Doctorat (3e cycle) – UFR Arts, Philosophie et Esthétique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

L'objet sonore: situation, évaluation et potentialités.

MAGALHÃES, Eduardo Amândio Rodrigues

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Os livros de coro do Museu Alberto Sampaio em Guimarães.

MARCELINO, Emanuel João Enes

Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) – Arts de la Scène et du Spectacle – Musique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

Le traitement sonore en temps réel : analyse pragmatique de son intégration dans la composition musicale.

MARINHO, Helena (vide CARVALHO, H. P. M. Silva)

MARQUES, António Jorge

D.C.C., Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

A música religiosa de Marcos Portugal.

MARTINS, Carla Maria Lopes

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

A indústria musical em Portugal.

MASCARENHAS, Domingos Catalim Telles da Gama de

Ph.D. – Musicologia, Departamento de Música da Faculdade de Artes, Universidade de Leeds, Reino Unido.

Impressions of the «Rising Sun»: Operatic images of Japan.

MATEUS, Mário

D.C.M. – Musicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Poesia per Musica»: A música e a palavra nas obras corais «a cappella» de Fernando Lopes-Graça.

MELO, Francisco

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Cancioneiro de Resende.

MIRANDA, Paulo Aderito Pereira Assis

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

Luigi Nono: as obras para piano.

MIRANDA, Pedro Carlos Lopes de

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

D. Francisco de Santa Maria: cantor-mor de Sta. Cruz de Coimbra.

MONTEIRO, Francisco José dos Santos Barbosa

Ph.D. – Estudos de interpretação, Universidade de Sheffield, Reino Unido.

A geração portuguesa de Darmstadt: a música de piano da vanguarda portuguesa.

MONTEIRO, Maria do Amparo Carvas

D.C.M. – Ciências Musicais Históricas, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A música na Universidade de Coimbra.

NEGREIROS, Vasco Manuel Paiva de Abreu Trigo de

D.M. – Direcção, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

«O filho da velhice»: Questões de interpretação e performance no «Livro de varios motetes. Officio da Semana Santa. E outras cousas. Lisboa. 1648» de Frei Manuel Cardoso.

NEVES, Rosa Clara

D.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Tchiloli e identidade em São Tomé e Príncipe.

NOGUEIRA, César Augusto Coutinho da Silva

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Francisco Lopes Lima de Macedo – compositor em Coimbra nos meados do século XIX.

OLIVEIRA, José Fernando Monteiro de

Mestrado em Museologia e Património Cultural, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Os cantares tradicionais de Lafões: a sua preservação enquanto património cultural.

OLIVEIRA, Maria Manuela Toscano Vaz de

D.C.M. – Ciências Musicais Históricas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Tenebrismo e «maniera». Os responsórios da Semana Santa de Carlo Gesualdo à luz do contexto estético e ideológico da época.

PEREIRA, José Miguel Ribeiro

Ph.D., Universidade de Columbia, Nova Iorque, Estados Unidos da América.

A theory of modulation: the plastic model of tonal syntax.

PEREIRA, Maria Marta Alves Pinto

M.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Os acontecimentos musicais em Portugal, noticiados na «Gazeta de Lisboa» na segunda metade do século XVIII (1750-1808).

PESTANA, Maria do Rosário

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Vozes da Terra: a folclorização em Manhouce (1938-2000).

PICADO, Rosa Teresa Paião

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Rojão, um prelúdio português do século XVII.

PINHO, José Francisco Bastos Dias de

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Quadro técnico da música concertante em Portugal no século XVIII.

RAIMUNDO, José Filomeno Martins

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

«Tratado de música mensurável» de Mateus de Aranda.

RELVAS, Mário José Oliveira (vide ASSUNÇÃO, M. J. O. R. de)

RIBEIRO, Helena Maria Correia

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A vida social e a música no Porto na segunda metade do século XIX: o papel das colectividades.

RIBEIRO, Jorge Manuel de Mansilha Castro

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Batuko é nós alma é nós tera»: uma abordagem etnomusicológica de uma tradição das mulheres de Santiago, Cabo-Verde, na Amadora.

RIBEIRO, Maria de Lurdes de Sousa Álvares

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

Historial pedagógico e inovações de vanguarda no ensino de piano.

RIBEIRO, Paula Cristina Gomes (vide BRANDÃO, P. C. R. G. R.)

ROSA, António Manuel Chagas

D.M. – Composição, Universidade de Aveiro.

Tempo e tempos do discurso musical.

ROSA, Joaquim Oliveira Carmelo

M.C.M. – Musicologia Histórica, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Essa pobre filha bastarda das Artes»: A Escola de Música do Conservatório Real de Lisboa, 1842-1862.

RYAN, Michael

Ph.D., Universidade de Londres, Reino Unido.

Music manuscripts from the «Casa de Bragança» in Vila Viçosa until 1640.

SALGADO, António Gabriel de Castro Correia

Ph.D. – Estudos de interpretação – Canto, Universidade de Sheffield, Reino Unido.

«Vox Phenomena»: a manifestação do imperceptível.

SANTOS, António José Rodrigues Tilly

M.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Práticas musicais urbanas: géneros e instituições.

SANTOS, José Miguel Caetano Rocha

D., Universidade de Westminster, Reino Unido.

Non-commercial music in member states of the European Union: Portugal, France, UK and Denmark cases.

SARDO, Susana

D.C.M. – Etnomusicologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

«Mandó»: um género performativo em Goa.

SECA, Marta de Figueiredo Fernandes

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A prática e o ensino de música na Misericórdia do Porto.

SILVA, Manuel Pinto Deniz

Doctorat – Esthétique, Sciences et Technologie des Arts – Musique, Universidade de Paris VIII (Saint-Denis), França.

«Orphéoniser la Nation» ou les politiques musicales de l'État Nouveau portugais dans les années 30/40.

SILVA, Maria Manuel Conceição Pacheco

Ph.D., Goldsmith's College, Universidade de Londres, Reino Unido.

Música nas comunidades timorenses.

SIMÕES, Anabela de Sousa Bravo

D.M., Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

Joly Braga Santos (1924-1988): estudos analíticos e estilísticos a partir das suas principais obras.

SIMÕES, Rui Paulo de Moura Branco

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A obra de José Maurício na génese da pedagogia musical em Portugal.

SOUSA, Manuel de Jesus da Silva e

M.C.M., Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

A teoria musical em Frei Domingos do Rosário.

TOMAZ, Mário Pedro do Amaral Ribeiro e

Doctorat – Música e Musicologia do Século XX, Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais (École des Hautes Études en Sciences Sociales), Paris, França.

La problématique de la forme dans la production musicale de Pierre Boulez et Karlheinz Stockhausen entre 1952 et 1965.

TOSCANO, Maria Manuela (vide OLIVEIRA, M. M. T. Vaz de)

VASCONCELOS, António Ângelo de Jesus Ferreira de

M.C.E., Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa.

O conservatório de música: actores, organização e políticas.

ZOUDILKINE, Eugénio

D.M. – Composição, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.

A música orquestral de Jorge Peixinho: técnicas de composição e linguagem musical.